

SERVIÇOS SOCIAIS  
DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011



## Índice Geral

1. Introdução .....	5
2. Caracterização dos Beneficiários.....	11
3. Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	13
3.1. Eficácia.....	13
3.2. Eficiência .....	14
3.3. Qualidade .....	15
4. Atividades desenvolvidas .....	16
4.1. Habitação Social.....	16
4.2. Casas de Coabitação.....	16
4.3. Lares de Estudantes .....	17
4.4. Casas de Passantes.....	18
4.5. Turismo Social.....	19
4.5.1.Estância de Férias de Monfortinho.....	21
4.5.2.Estância de Férias de Vieira de Leiria.....	22
4.5.3.Estância de Férias do Baleal .....	23
4.5.4.Estância de Férias do Porto Santo.....	24
4.5.5.Parque de campismo de Tavira .....	25
4.6. Gabinete de Ação Social.....	26
4.7. Caixa Económica .....	26
4.8. Apoios Pecuniários.....	27
4.8.1.Subsídios por deficiência.....	27
4.8.2.Subsídio especial a fundo perdido .....	28
4.9. Centro Integrado de Ação Social (CIAS) .....	28
4.10.Protocolos .....	29
4.11.Messe de Xabregas .....	30
5. Avaliação Económico-Financeira .....	31
5.1. Análise da receita .....	31
5.2. Análise da despesa.....	32
5.3. Situação Patrimonial.....	33
6. Balanço Social .....	35
6.2.1.Categoria Profissional.....	35
6.2.2.Colaboradores Internos segundo o Género .....	36
6.2.3.Escalão Etário .....	36
6.2.4.Nível de Habilitações.....	37



6.2.5. Rotatividade .....	38
6.5. Satisfação dos Colaboradores Internos.....	40
6.5.1. Satisfação Global dos Colaboradores com os SSPSP .....	40
6.5.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão .....	41
6.5.3. Satisfação com as Condições de Trabalho .....	42
6.5.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira.....	42
6.5.5. Níveis de Motivação.....	43
6.5.6. Satisfação com o Estilo de Liderança .....	44
6.5.7. Condições de Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços.....	45
7. Conclusão.....	46

## Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma .....	10
Figura 2 - Caracterização dos Beneficiários Titulares.....	12
Figura 3 - Número de Camas.....	14
Figura 4 - Frações Habitacionais Existentes vs Frações Habitacionais Ocupadas16	
Figura 5 - Casas de Coabitação a 31 de dezembro 2011 .....	17
Figura 6 - Ocupação Lares de Estudantes 2010 Vs 2011 .....	18
Figura 7 - Casa de Passante Noites disponíveis vs arrendadas.....	19
Figura 8 - Grau de Satisfação comparado .....	20
Figura 9 - Ocupação Monfortinho 2010 vs 2011 .....	21
Figura 10 - Ocupação Vieira de Leiria 2010 vs 2011 .....	22
Figura 11 - Ocupação Baleal 2010 vs 2011 .....	23
Figura 12 - Ocupação Porto Santo 2010 vs 2011.....	24
Figura 13 - Ocupação Tavira 2010 vs 2011.....	25
Figura 14 - Empréstimos Caixa Económica 2011 .....	27
Figura 15 - Subsídios por Deficiência .....	28
Figura 16 - Procura pelos serviços do CIAS.....	29
Figura 17 - Evolução da Despesa 2011 e 2010.....	33
Figura 18 - Categoria Profissional.....	35
Figura 19 - Colaboradores Internos segundo o Género .....	36
Figura 20 - Escalão Etário.....	37
Figura 21 - Nível Habilitacional.....	38
Figura 22 - Grau de Satisfação.....	40
Figura 23 - Satisfação com a gestão e Sistemas de Gestão .....	41
Figura 24 - Satisfação com as condições de trabalho.....	42



Figura 25 - Satisfação global com o desenvolvimento da carreira .....	43
Figura 26 - Níveis de Motivação .....	43
Figura 27 - Satisfação com estilo de liderança .....	44
Figura 28 - Satisfação com condições .....	45

## Índice de Quadros

Quadro 1 - Caracterização dos Beneficiários .....	11
Quadro 2 - Objetivos Operacionais – Eficácia .....	13
Quadro 3 - Objetivo Operacional: Eficiência .....	14
Quadro 4 - Objetivo Operacional: Qualidade .....	15
Quadro 5 - Casas de Passantes .....	19
Quadro 6 - Utentes Hotéis de Férias 2011 Vs 2010 .....	20
Quadro 7 - Protocolos Celebrados em 2011 .....	29
Quadro 8 - Atividade da Messe .....	30
Quadro 9 - Estrutura e Evolução da Receita 2010-2011 .....	31
Quadro 10 - Evolução da Despesa 2010e 2011 .....	32
Quadro 11 - Balanço Ativo .....	34
Quadro 12 - Balanço – Capital Próprio e Passivo .....	34
Quadro 13 - Formações Realizadas em 2011 .....	39



## 1. Introdução

O presente relatório de atividades elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 22 de setembro e da lei nº 66-B 2007, de 28 de dezembro, serve para descrever as atividades desenvolvidas pelos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, doravante referenciados como SSPSP, no decorrer do ano de 2011.

As ações levadas a cabo pelos SSPSP enquadram-se na linha orientadora e nos objetivos fixados pelo Plano Estratégico 2007/2011 e do Plano de Atividades de 2011.

### 1.1. Contexto Institucional

Os SSPSP são uma instituição de utilidade pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira enquadrado legalmente pelo Decreto-Lei N.º 42794 de 31 de dezembro de 1959 alterado pelos Decretos-Lei n.º 43 421, de 22 de dezembro de 1960 e n.º 44 564 de 11 de setembro de 1962.

Os SSPSP, pela sua própria natureza jurídica e social, valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respetivos familiares que se apresentam como a verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da grande família que é a PSP.

Os SSPSP deverão a longo-prazo apresentar-se como uma instituição de elevada credibilidade e merecedora do respeito do universo dos funcionários da PSP no ativo e na situação de aposentação, funcionalmente orientados para a satisfação das reais necessidades e expectativas dos seus clientes atuais e potenciais, assumindo-se como um instrumento de coesão e de solidariedade institucionais.

### 1.2. Enquadramento da Atividade

Os SSPSP têm por missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de *risco*, *disponibilidade* e de *mobilidade*, bem como a índices excecionais de *desgaste físico* e *psicológico*. Trata-se por isso de uma classe de profissionais que carece de um apoio social com diversas especificidades que lhe assegure igualmente o exercício *digno*, *independente* e *solidário* das funções de autoridade pública, contribuindo ao mesmo tempo para a coesão intergeracional e para a autoestima e identidade institucionais.



No quadro da sua nobre missão, estes SSPSP promovem um leque alargado de atividades que visam satisfazer as necessidades do pessoal no ativo ou aposentado da PSP, que sumariamente poderão ser agrupadas em sete grandes áreas:

- Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial, garantindo a tranquilidade e independência necessárias para o exercício das funções de autoridade pública;
- Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres, designadamente através das suas estâncias próprias de férias;
- Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;
- Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobreendividamento;
- Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;
- Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e de convívio institucional;
- *Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social;*
- *Satisfação de necessidades emergentes da especificidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficiente ou deficientemente supridas pelo mercado.*

Perante o atual panorama económico, que o País atravessa, torna-se ainda mais relevante a intervenção dos SSPSP no apoio a situações de risco e de carência social, o que acelera a urgência de existir uma resposta flexível e eficaz por parte da Instituição. Deste modo é premente salientar o facto de os SSPSP operarem com base no Decreto-Lei n.º 42 794 de 31 de dezembro de 1959.



O Decreto-Lei, acima referido, por força dos seus 50 anos de vigência, evidência naturalmente desfasamentos teleológicos e doutrinários face à atual realidade socioeconómica nacional.

Nesse mesmo sentido, a dinâmica que os SSPSP recentemente assumiram e a experiência colhida ao longo dos anos aconselham a criação e a contínua adaptação de uma nova estrutura orgânica e funcional dotada de maior flexibilidade e eficácia. Apesar dos avanços organizacionais e a expansão para diversas áreas de intervenção continuar a ir de encontro às características dos Beneficiários, a evolução dos SSPSP seria mais facilitada se inserida num enquadramento legal moderno e de acordo com a atualidade.

Por outro lado, persistem determinados problemas de especial importância por força da relativa obsolescência da atual lei orgânica que fragilizam a missão dos SSPSP, problemas esses que carecem de ser resolvidos a breve trecho por via legal, designadamente:

- ✓ A consagração de uma maior participação formal dos parceiros sociais, nomeadamente dos sindicatos e associações de Beneficiários, nos destinos dos SSPSP;
- ✓ A possibilidade de atribuir a qualidade de beneficiário familiar a quem comprovadamente viva em condições análogas às dos cônjuges com um qualquer beneficiário titular, indo ao encontro do espírito da Lei n.º 7/2001 de 11 de maio.
- ✓ A clarificação da sensível problemática da afetação judicial ou administrativa de imóveis dos SSPSP que se prefigurem como a efetiva *casa de família* do agregado em situações de separação / divórcio dos titulares, especialmente quando existem descendentes ou ascendentes a cargo;
- ✓ A previsão de forma clara e inequívoca da possibilidade de prestação de serviços a outras entidades externas, fora do universo dos beneficiários dos SSPSP, em condições obviamente diferentes, tendo em vista a rentabilização das infraestruturas existentes;
- ✓ A possibilidade expressa e clara de concessão de apoios monetários não reembolsáveis em situações socioeconómicas graves e urgentes;



### 1.3. Serviços Prestados

Os Serviços Sociais da PSP, pela sua própria natureza jurídica e social, valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respetivos familiares que se apresentam como a verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da grande família policial. Assim, os SSPSP disponibilizam os seguintes serviços aos seus Beneficiários:

- ✓ **Habitação Social:** Os SSPSP dispõem de fogos habitacionais em várias zonas do país.
- ✓ **Casas de Coabitação Social:** Os SSPSP disponibilizam diversos apartamentos dotados de equipamento básico prioritariamente destinados a acolher temporariamente (períodos até 1 ano) elementos recém-formados na EPP, para habitação partilhada em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habitabilidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a funcionários policiais em início de carreira, a preços significativamente abaixo do mercado.
- ✓ **Lares de Estudantes:** Os lares de estudante estão disponíveis para os filhos dos beneficiários de ambos os sexos localizados nas seguintes zonas: Aveiro, Porto, Coimbra, Ponta Delgada, Évora, Lisboa e Faro.
- ✓ **Casas de Passantes:** São casas de aluguer temporário, completamente equipadas, disponíveis para os beneficiários que necessitem de se deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer.
- ✓ **Hotéis de Férias:** Espaço de lazer e convívio estão abertos todo o ano. A utilização dos Hotéis durante a época de verão está sujeita a concurso.
  - Estância de Férias Monfortinho (25 quartos, 2 camaratas);
  - Estância de Férias Baleal (71 quartos, 16 apartamentos);
  - Estância de Férias Porto Santo (24 quartos, 4 camaratas);
  - Estância de Férias de Vieira de Leiria (96 apartamentos, 24 quartos);
  - Parque de Campismo de Tavira (11 casas/ apartamentos, 30 tendas);





- ✓ **Caixa Económica:** Esta valência é essencialmente vocacionada para empréstimos a curto prazo (1 ano) de montante igual ao vencimento líquido. No entanto existe também a possibilidade de empréstimos a médio longo prazo, em que os montantes e os prazos são estipulados conforme a situação apresentada.
  
- ✓ **Apoios pecuniários ou outros:** Apoio mensal a beneficiários com dependentes deficientes e apoio especial a fundo perdido (prestações pecuniárias ou em espécie perante situações socialmente gravosas).
  
- ✓ **Centro Integrado de ação Social (CIAS):** O CIAS é um espaço que visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários, que poderá dispor de vários serviços de utilidade tais como consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, netzones, jogos de diversão e gabinete de apoio social.
  
- ✓ **Gabinete de Ação Social:** Este gabinete destina-se a acompanhar os elementos policiais e famílias que, por se encontrarem em situações especialmente sensível e gravosa, em termos familiares, económicos, sociais ou profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.
  
- ✓ **Protocolos:** Os SSPSP celebram protocolos com entidades públicas e privadas que tenham como objetivo a aquisição de bens e serviços a preços e condições exclusivas.



## 1.4. Estrutura Organizacional

Os Serviços Sociais desenvolveram em 2011, a sua atividade com recurso a um total de 27 elementos com funções policiais, 3 Oficiais, 6 Chefes e 19 Agentes Principais.

Relativamente ao pessoal com funções não policiais compreende no total 15 elementos, dos quais 3 são Técnicos Superiores, 10 são Assistentes técnicos e 1 Assistente Operacional.

Sabendo que o diploma base destes serviços foi aprovado em 1959 e dada a evolução, natural, do enquadramento legal da Ação Social Complementar, guia da atividade e funcionamento orgânico dos SSPSP, foi no final do ano de 2006 proposto ao Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, uma organização *ad hoc*, no quadro do regime jurídico da Ação Social Complementar, que pretende introduzir uma maior flexibilidade gestonária e uma maior proximidade às exigências atuais. Deste modo foi proposto a existência de duas áreas na dependência do Secretário-Geral: uma Área de Ação Social e uma Área de Gestão Financeira e Patrimonial, assumindo a estrutura dos Serviços Sociais a seguinte configuração.

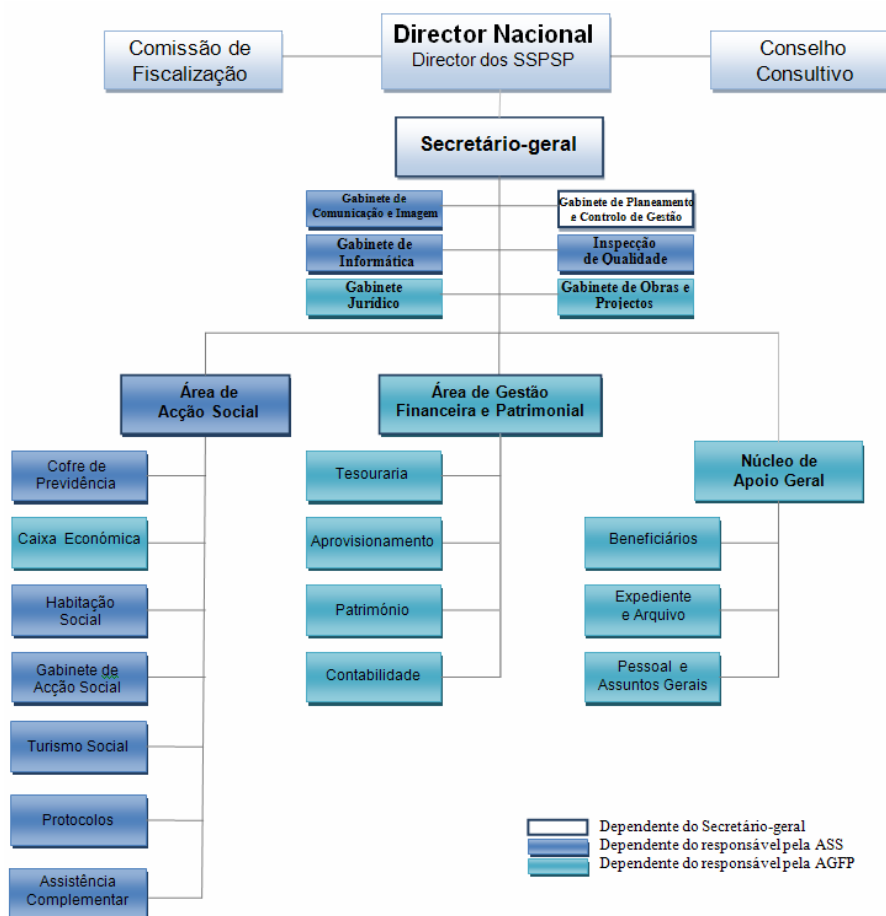


Figura 1 - Organograma



## 2. Caracterização dos Beneficiários

No final do ano de 2011 os SSPSP tinham um total de 73.290 Beneficiários, divididos entre 28.557 beneficiários titulares e 44.773 familiares.

O quadro seguinte representa a evolução da composição dos beneficiários dos SSPSP no triénio de 2009 a 2011.

Beneficiários	2009	2010	2011	Variação	
				2009-2010	2010-2011
Beneficiários Titulares	27.276	27.315	28.557	0,14%	4,55%
Oficiais de Polícia	776	775	793	-0,13%	2,32%
Aspirantes a Oficial	22	21	39	-4,55%	85,71%
Subchefes	723	682	629	-5,67%	-7,77%
Chefes	1.928	1.958	1.977	1,56%	0,97%
Agentes	6.372	6.329	7.202	-0,67%	13,79%
Agentes Principais	13.317	13.141	12.957	-1,32%	-1,40%
Funcionários Cívicos	241	320	697	32,78%	117,81%
Viúva(o)s	372	409	443	9,95%	8,31%
Órfãos	4	4	4	0,00%	0,00%
Cadetes Alunos	129	144	131	11,63%	-9,03%
Pré Aposentados	649	483	349	-25,58%	-27,74%
Aposentados	2.730	3.003	3.335	10,00%	11,06%
Outros	13	46	1	253,85%	-97,83%
Familiares	43.668	44.199	44.733	1,22%	1,21%
<b>Total de Beneficiários</b>	<b>70.944</b>	<b>71.514</b>	<b>73.290</b>	<b>0,80%</b>	<b>2,48%</b>

Quadro 1 - Caracterização dos Beneficiários

Na análise ao quadro supra verificamos um aumento de 2,48% no número total de beneficiários no ano de 2011, isto é mais 1.776 beneficiários comparativamente ao período homólogo de 2010.

É de salientar o facto de se ter registado um aumento de 1,21% (534) nos familiares e de 4,55% (1.242) no número de beneficiários titulares no período homólogo de 2010.

É de realçar também o aumento do número de beneficiários que passaram de 2.730 em 2009 para 3.335 em 2011, o que representa um aumento de 10% (2009-2010) e 11,06% (2010-2011).

Por fim verificou-se um aumento nos beneficiários “funcionários civis” nos anos de 2010 e 2011 com um aumento 32,78% (2009-2010) e de 117,81% (2010-2011), para este aumento muito contribui a integração dos funcionários dos governos civis.



A figura seguinte representa os beneficiários titulares divididos por categoria.

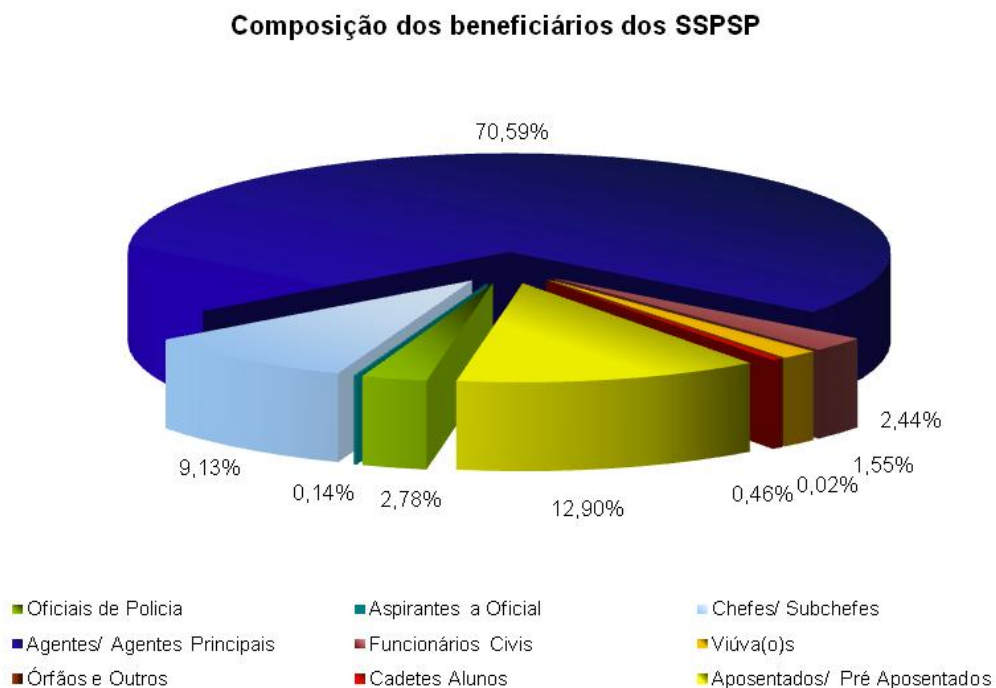


Figura 2 - Caracterização dos Beneficiários Titulares



### 3. Quadro de Avaliação e Responsabilização

No âmbito do quadro de Avaliação e Responsabilização, doravante denominado de QUAR, foram definidos os três objetivos estratégicos para o ano de 2011 dos SSPSP:

- **Objetivo Estratégico 1:** Contribuir para o bem-estar dos elementos da PSP no exercício da sua atividade;
- **Objetivo Estratégico 2:** Melhorar e diversificar os serviços prestados;
- **Objetivo Estratégico 3:** Aumentar o nível de satisfação dos utentes com os serviços prestados;

#### 3.1. Eficácia

Os indicadores QUAR, no âmbito da eficácia centraram-se num objetivo operacional que visa assegurar condições de suporte e enquadramento aos elementos da PSP por via da implementação de casas de Coabitação Social.

Objectivos operacionais	Resultado Ano 2010	Meta Ano 2011	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
<b>Eficácia</b>							
<b>OB 01</b>	<b>Ponderação de</b>	<b>100%</b>					
Assegurar condições de suporte e enquadramento aos elementos da PSP por via da implementação de casas de Coabitação Social	<b>Ind 01</b>	Número de camas disponibilizadas	59	70	83	x	19%
	<b>Peso</b>	50%					
	<b>Ind 02</b>	Volume de ocupação	61%	60% <sub>(1)</sub>	92%	x	53%
<b>Peso</b>	50%						

Quadro 2 - Objetivos Operacionais – Eficácia

Para a prossecução deste objetivo, foram definidos dois indicadores, o número de camas disponibilizadas e o volume de ocupação das casas de Coabitação Social.



É de realçar que o volume de ocupação foi de 92%, uma vez que das 76 das 83 camas disponibilizadas estavam ocupadas, este resultado ultrapassa em 53% a meta estabelecida para o ano de 2011.

Relativamente ao número de camas disponibilizadas, verificou-se que o resultado obtido, 83 camas, ultrapassa em 19% a meta, estabelecida para o ano 2011, vide figura seguinte.

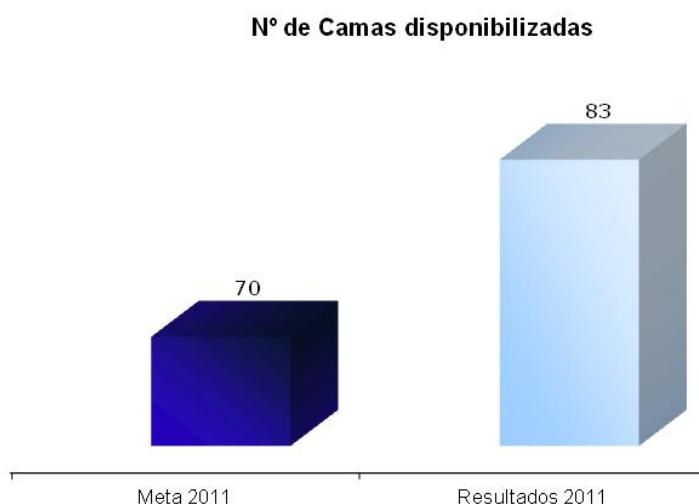


Figura 3 - Número de Camas

### 3.2. Eficiência

O objetivo operacional de Eficiência visa melhorar e diversificar os serviços prestados, aumentando as receitas globais e conquistando novos públicos.

Para a prossecução deste objetivo foram estabelecidos dois indicadores, que foram executados com sucesso, vide quadro seguinte:

Objetivos operacionais	Resultado Ano 2010	Meta Ano 2011	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
<b>Eficiência</b>							
<b>OB 02</b>	<b>Ponderação de</b>	<b>100%</b>					
Melhorar e diversificar os serviços prestados aumentando as receitas globais e conquistando novos públicos	<b>Ind 03</b>	Valor dos receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e Cofre da Previdência, em €	6.804.607 €	[6.820.000 €, 6.950.000 €]	6.884.523 €	x	0%
	<b>Peso</b>	75%					
	<b>Ind 04</b>	Número de beneficiários aposentados	3.416	[3.350, 3.410]	3.737	x	10%
<b>Peso</b>	25%						

Quadro 3 - Objetivo Operacional: Eficiência



Na análise ao quadro supra verificou-se que a receita arrecadada, 6.804.523€, superou a meta estabelecida situada no intervalo de [6.250.000€; 6.750.000€].

Relativamente ao número de Beneficiários aposentados, a meta definida foi superada com sucesso, uma vez que o resultado alcançado, 3.737, superou em 10% o intervalo [3250-3.410] determinado como meta QUAR.

### 3.3. Qualidade

A qualidade dos serviços prestados assume destacada preponderância para uma instituição como os SSPSP, cuja função social consiste na melhoria e apoio a situações quotidianas dos Beneficiários e das suas famílias, e para o qual se pretende estabelecer um laço de confiança entre ambas partes. Para 2011, o sucesso do objetivo estratégico de Qualidade foi medido através de dois objetivos operacionais:

- Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados nas estâncias de Férias;
- Promover a qualificação dos colaboradores através da formação:

Objectivos operacionais	Resultado Ano 2010	Meta Ano 2011	Concretização			Desvíos	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
<b>Qualidade</b>							
<b>OB 03</b>	<b>Ponderação de 50%</b>						
Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados nas estâncias de férias	<b>Ind 05</b>	Índice de satisfação, durante a época balnear, (a medir por questionário) aferido numa escala de 1 a 5	4,06	[4,06, 4,10]	4,08	x	0%
	<b>Peso</b>	75%					
	<b>Ind 06</b>	Número de beneficiários que se inscrevem mais do que uma vez para frequentar as estâncias de	1.691	[1.691, 1.695]	1.667		-1%
	<b>Peso</b>	25%					
<b>OB 04</b>	<b>Ponderação de 50%</b>						
Promover a qualificação dos colaboradores através da formação	<b>Ind 07</b>	Número de colaboradores abrangidos por acções de formação no período 2011-2013 (valor acumulado)	0	15	49	x	227%
	<b>Peso</b>	75%					
	<b>Ind 08</b>	Número total de horas de formação	0	600 horas	1.121 horas	x	87%
	<b>Peso</b>	25%					

Quadro 4 - Objetivo Operacional: Qualidade

Verifica-se que o objetivo operacional 3 foi atingido enquanto que o 4, referente à promoção da qualificação dos colaboradores através da formação, foi superado, uma vez que ambos os indicadores ultrapassaram a meta estabelecida.



## 4. Atividades desenvolvidas

### 4.1. Habitação Social

Na área da **habitação social**, os SSPSP terem a seu cargo a gestão de 627 fogos de habitação social em todo o território nacional, incluindo nas Regiões Autónomas, nomeadamente Beja, Cascais, Coimbra, Elvas, Forte da Casa, Funchal, Horta, Lisboa, Ovar, Ponta Delgada, Ponte de Lima, Portalegre, Povia de Santa Iria, Ramada, São João da Madeira, Serpa, Setúbal e Torres Novas.

O quadro seguinte compara os Imóveis disponíveis para Habitação Social com os Imóveis Arrendados a 31 de dezembro nos períodos homólogos de 2010 e 2011.

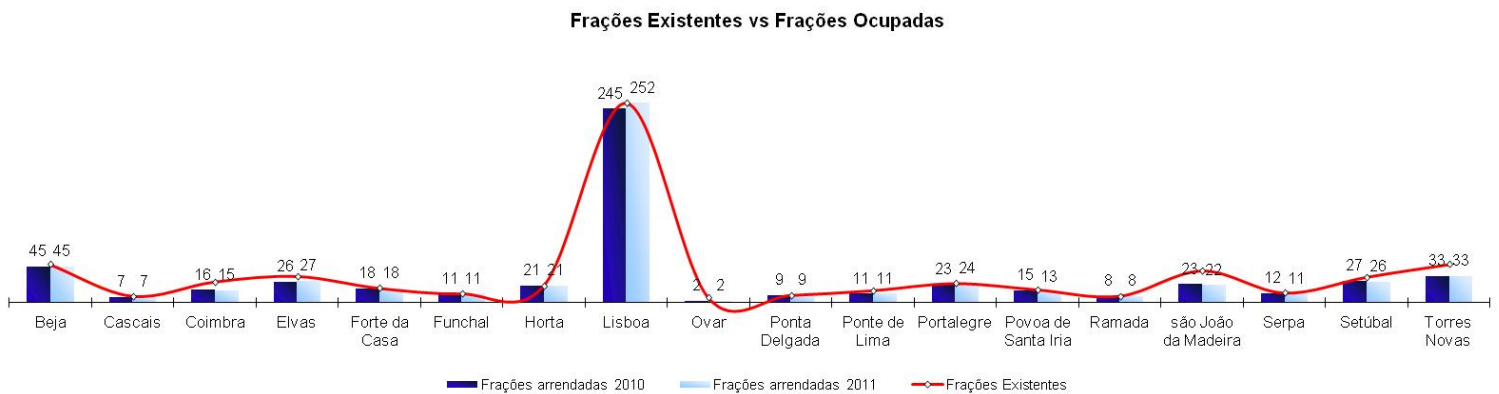


Figura 4 - Frações Habitacionais Existentes vs Frações Habitacionais Ocupadas

Pela análise à figura supra verificamos que houve um aumento de 3 frações arrendadas, correspondente a um ligeiro aumento de 0,54% dos imóveis arrendados nos SSPSP.

### 4.2. Casas de Coabitação

As Casas de Coabitação Social traduzem um conceito inovador de alojamento em que os beneficiários inquilinos partilham espaços comuns numa residência convencional, nomeadamente a sala, cozinha e WC, podendo cada um desfrutar de um quarto individual que garante absoluta privacidade e independência, condição essencial para quem detém uma profissão com horários de trabalho alternados e, acima de tudo, tendencialmente desencontrados. Tudo isto a preços módicos, bastante abaixo dos praticados no mercado, embora garantindo aos SSPSP a necessária sustentabilidade do projeto numa lógica de utilizador-pagador.





A 31 de dezembro de 2011 os Serviços Sociais da PSP registaram uma capacidade instalada de 83 camas, distribuídas por 27 apartamentos com uma taxa de ocupação de 92%, isto é 76 quartos ocupados dos 83 disponíveis, este valor representa um claro aumento fase ao registado no período homólogo de 2010 que registou uma taxa de ocupação de 70% (36 quartos arrendados em 51 disponíveis).

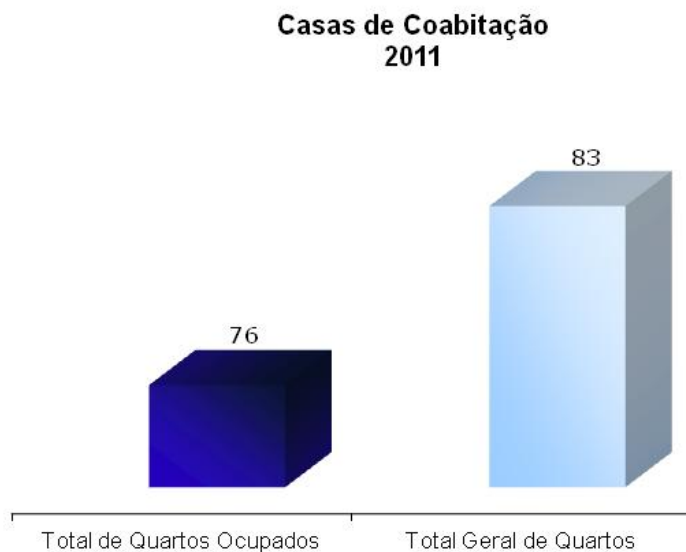


Figura 5 - Casas de Coabitação a 31 de dezembro 2011

### 4.3. Lares de Estudantes

Os Lares de Estudantes pretendem proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos os que se ausentam do seio familiar para continuarem o seu percurso escolar. Os lares estão localizados nas seguintes cidades:

- **Lisboa:** Masculino 18 alunos e Feminino 18 alunas;
- **Aveiro:** Masculino 4 alunos e Feminino 4 alunas;
- **Coimbra:** Masculino 15 alunos e Feminino 18 alunas;
- **Porto:** Masculino 12 alunos e Feminino 15 alunas;
- **Ponta Delgada:** Masculino 5 alunos e Feminino 5 alunas;
- **Évora:** Masculino 5 alunos e Feminino 5 alunas;
- **Faro:** Masculino 4 alunos e Feminino 4 alunas;



Em suma os Lares de Estudantes têm capacidade para albergar 135 alunos (71 nos Lares Femininos e 64 nos Lares Masculinos). A figura seguinte compara a taxa de ocupação anual dos lares de estudantes nos anos de 2010 e 2011.

**Taxa de Ocupação dos Lares de Estudantes 2011 Vs 2010**

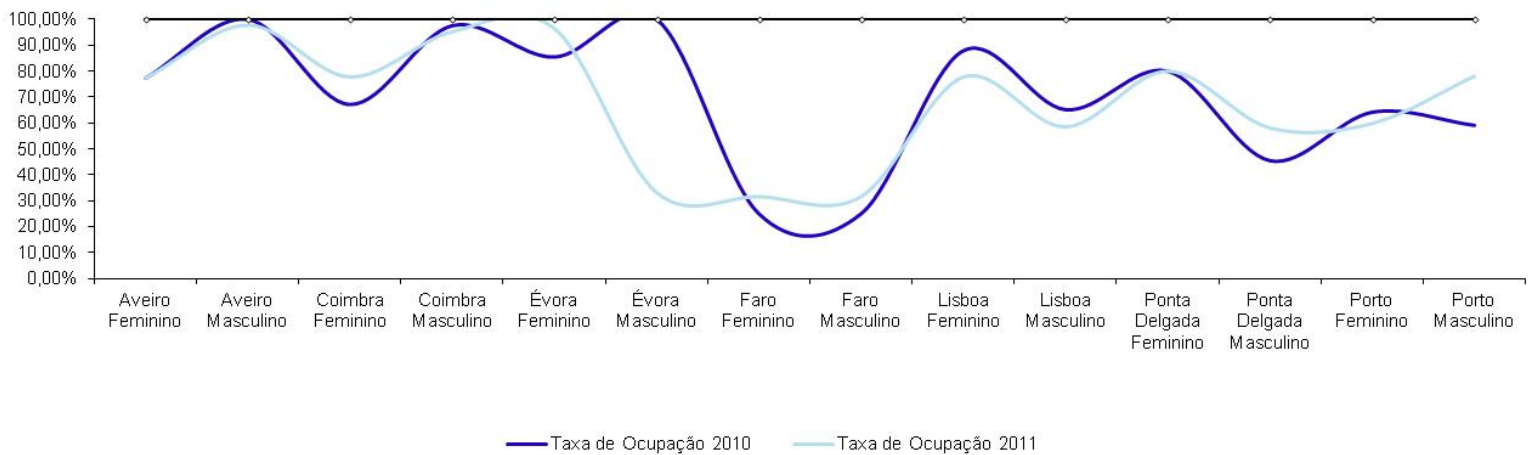


Figura 6 - Ocupação Lares de Estudantes 2010 Vs 2011

No ano de 2011, correspondente aos anos letivos 2010-2011 e 2011-2012, os Lares tiveram uma taxa de ocupação média de 69% o que representa um decréscimo de 5% comparativamente ao período homólogo de 2010 que registou uma taxa de ocupação média de 74%.

#### 4.4. Casas de Passantes

As casas de Passantes representam um conceito de utilização de imóveis de habitação, sob a forma de aluguer, em regime de estadia de curta duração. A sua utilização decorre num período máximo de 30 dias, prorrogável até 90 (em casos excecionais), a beneficiários que necessitem de se deslocar e permanecer, num determinado local, para fins diversos, durante um tempo limitado.

No ano de 2011, para além das 5 casas de passantes existentes, os SSPSP inauguraram em setembro mais 4 casas localizadas nas cidades de Faro, Olhão, Lagos e Portimão. O quadro abaixo representa a ocupação das casas de passantes no ano de 2011.



Localidade	Beneficiários	Acompanhantes	Total de Ocupantes	Pernoitas
Olivais	53	101	154	174
Coimbra	28	54	82	62
Madeira	38	78	116	180
Ponta Delgada	29	55	84	176
Quinta da Aduela	28	54	82	62
Faro	1	1	2	2
Olhão	3	6	9	11
Lagos	2	3	5	6
Portimão	6	13	19	14

Quadro 5 - Casas de Passantes

A figura seguinte ilustra o número de noites em que as casas de passantes estiveram arrendadas.

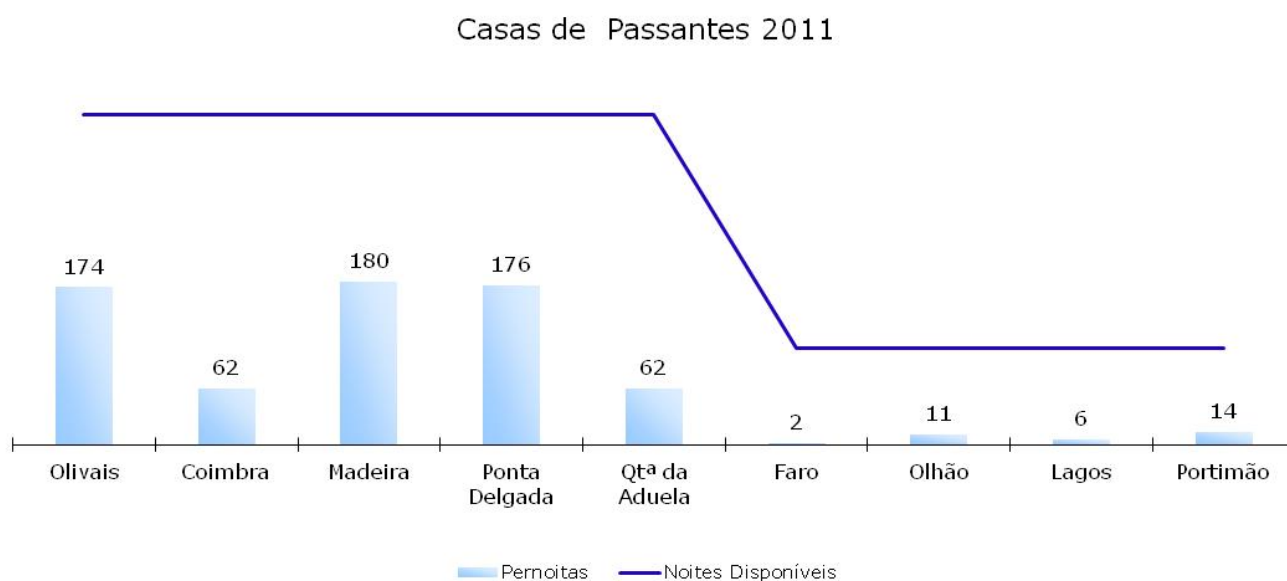


Figura 7 - Casa de Passante Noites disponíveis vs arrendadas

#### 4.5. Turismo Social

Os Hotéis de Férias dos SSPSP são espaços de lazer e convívio abertos todo o ano, contudo a sua utilização na Época Balnear está sujeita a concurso. Numa análise global aos Hotéis de Férias e Parque de Campismo verifica-se que o número de utentes sofreu um declínio de 34% relativamente ao período Homólogo de 2010.



Estância de Férias	2011	2010	Diferença	Variação
Baleal	2.422	3.617	-1.195	-33,04%
Monfortinho	722	790	-68	-8,61%
Porto Santo	405	361	44	12,19%
Tavira	1.531	3.246	-1.715	-52,83%
Vieira de Leiria	1.782	2.417	-635	-26,27%
<b>Total</b>	<b>6.862</b>	<b>10.431</b>	<b>-3.569</b>	<b>-34,22%</b>

Quadro 6 - Utentes Hotéis de Férias 2011 Vs 2010

No sentido de conhecer a opinião dos Beneficiários relativamente aos serviços prestados nos locais de lazer e para medir a satisfação dos utentes dos Hotéis de férias foi elaborado um inquérito, distribuído durante a época balnear. O inquérito pedia aos utentes para classificarem de 1 (Muito Insatisfeito) a 5 (Bastante Satisfeito) questões relacionadas com as condições gerais e serviços disponibilizados pelo Hotel.

Analisados os questionários, conclui-se que os Beneficiários estão satisfeitos com os serviços e atendimento disponibilizados nas estâncias de férias dos SSPSP, uma vez que a média de satisfação obtida foi de 4,09. De realçar que este valor representa uma melhoria face ao resultado obtido no ano de 2010 (média de satisfação de 4,06). No gráfico abaixo é possível observar a média obtida em cada Estância de Férias:

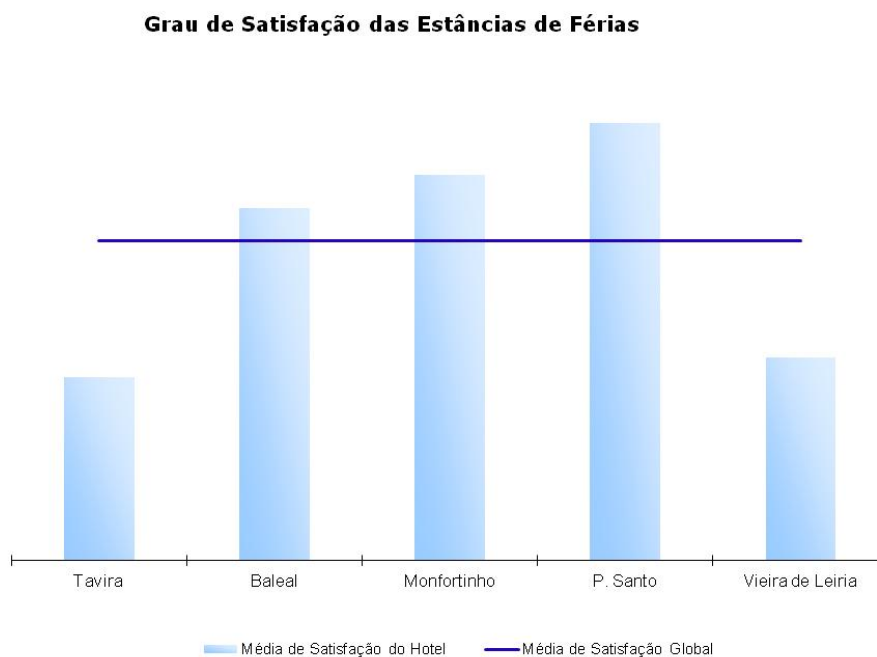


Figura 8 - Grau de Satisfação comparado



#### 4.5.1. Estância de Férias de Monfortinho

O Estância de Férias de Monfortinho fica situado nas Termas de Monfortinho, a cerca de 70 km de Castelo Branco, na região da Beira Baixa. Na fronteira com a Espanha, este hotel proporciona a oportunidade ideal para tratamentos hidrotermais e para o descanso, num ambiente calmo e de uma qualidade paisagística impressionante. A sua localização privilegiada permite a visita a locais de extraordinária beleza como Monsanto, Penha Garcia, Idanha-a-Velha, Moraleja, Cáceres entre outros locais. Região de grande variedade gastronómica torna difícil a escolha dos apreciadores.

O equipamento hoteleiro de Monfortinho dispõe de 10 quartos equipados com cama de casal, 40 quartos com camas individuais e 12 camaratas, totalizando 62 camas disponíveis.

No ano de 2011 a Estância de Monfortinho foi frequentada por 722 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um decréscimo de 9% comparativamente ao período Homólogo de 2010 (790 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Estância de Férias de Monfortinho nos anos de 2010 e 2011.

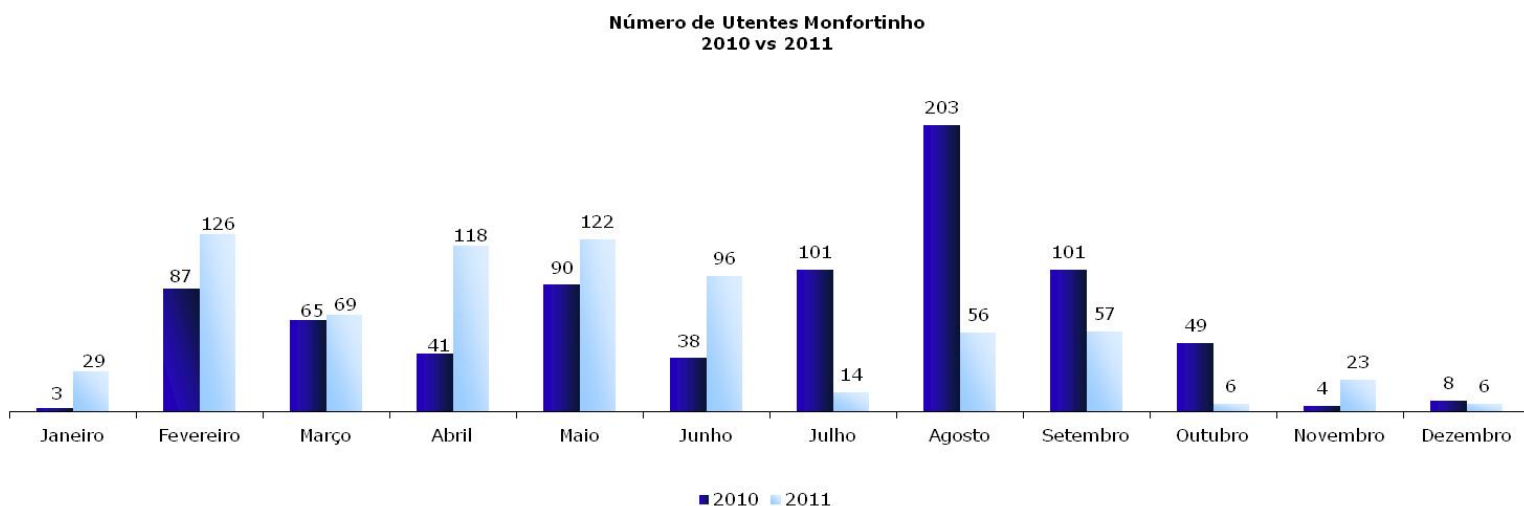


Figura 9 - Ocupação Monfortinho 2010 vs 2011



#### 4.5.2. Estância de Férias de Vieira de Leiria

O Estância de Férias de Vieira de Leiria fica situado na Praia de Vieira, em plena Costa de Prata.

Com as suas temperaturas amenas, as suas praias de areia fina e branca e as suas florestas seculares, a zona de Leiria proporciona a escolha entre os desportos náuticos, o sossego de uma zona rural e a possibilidade de efetuar passeios de forma a poder apreciar uma herança histórica e artística impressionante e reconhecida universalmente, através de um conjunto de castelos, mosteiros, conventos, igrejas e museus, existentes na zona.

Este equipamento hoteleiro dispõe de 96 apartamentos com cozinha e casa de banho, 24 quartos, 10 dos quais com casa de banho privativa e 4 camaratas, totalizando 502 camas disponíveis.

No ano de 2011 a Estância de Férias de Vieira de Leiria foi frequentada por 1.782 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um decréscimo de 26% comparativamente ao período Homólogo de 2010 (2.417 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Estância de Férias de Vieira de Leiria nos anos de 2010 e 2011.

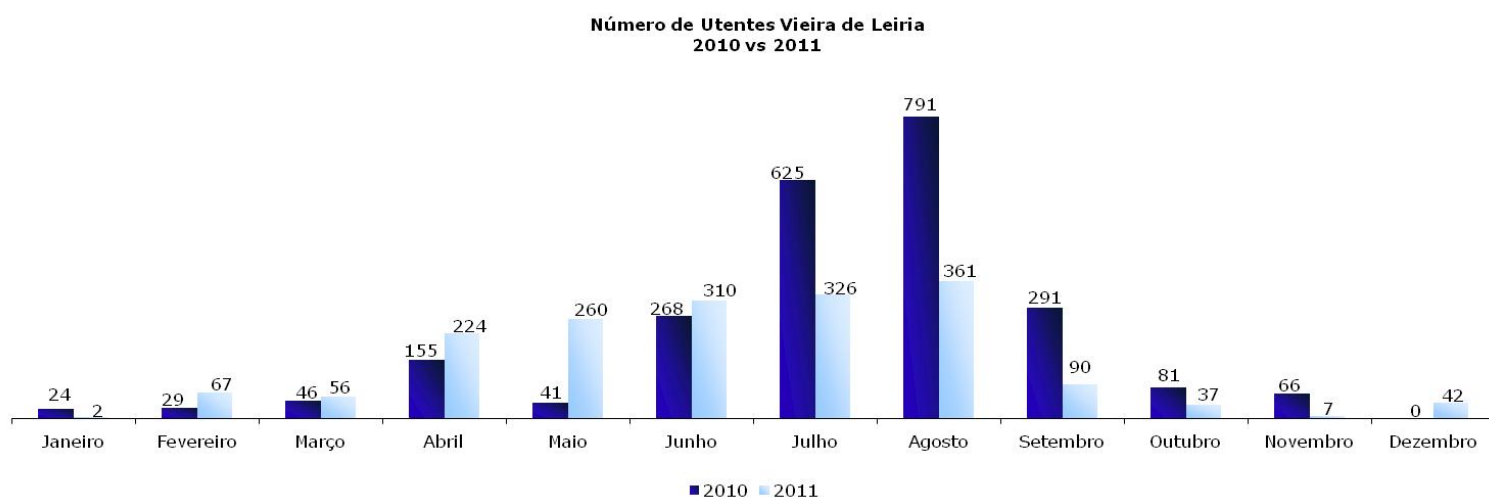


Figura 10 - Ocupação Vieira de Leiria 2010 vs 2011



### 4.5.3. Estância de Férias do Baleal

O Baleal, inserido na região de Peniche, é uma zona de grande beleza natural e de um recorte paisagístico impressionante, e é, hoje em dia, um importante centro de veraneio. Devido ao seu formato, tipo península, o Baleal oferece condições, quase inigualáveis em toda a Europa, para a prática de desportos náuticos com especial ênfase para a prática de surf. O Estância de Férias do Baleal dispõe de 17 apartamentos com cozinha, 71 quartos e 8 camaratas, todos com casa de banho privativa, totalizando 337 camas disponíveis.

A Estância de Férias do Baleal foi utilizada por 2.422 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um decréscimo de 33% comparativamente ao período Homólogo de 2010 (3.617 utentes).

Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel nos anos de 2010 e 2011.

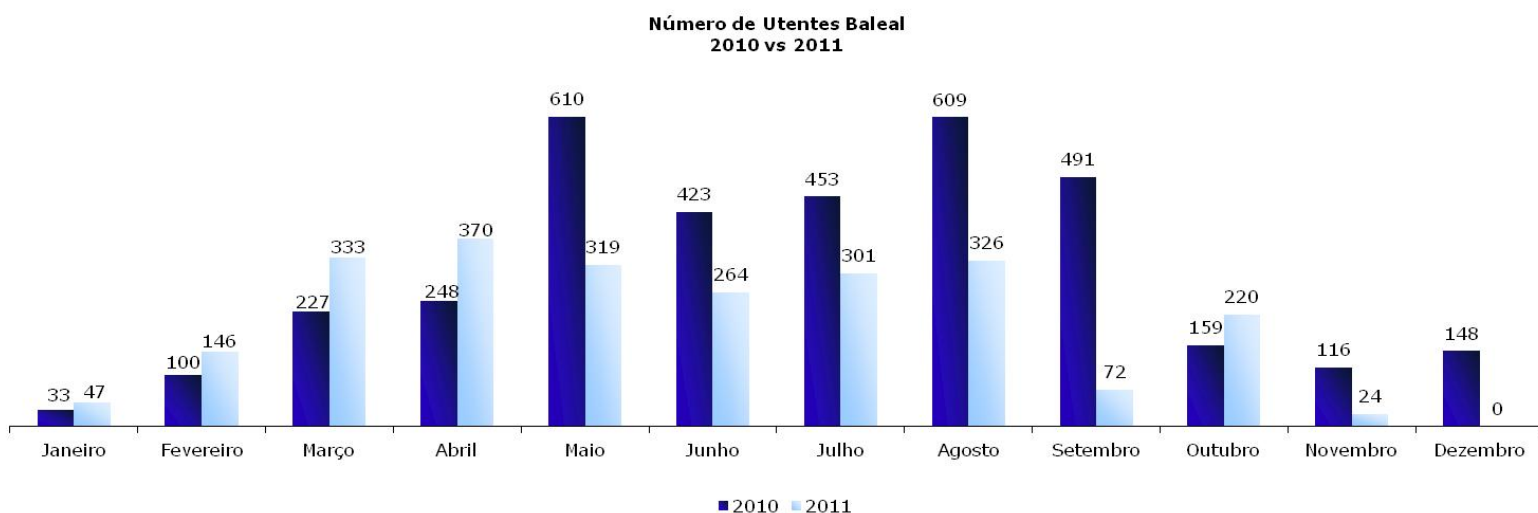


Figura 11 - Ocupação Baleal 2010 vs 2011



#### 4.5.4. Estância de Férias do Porto Santo

O Estância de Férias de Porto Santo fica situado na fronteira meridional de Portugal, na ilha de Porto Santo, arquipélago da Madeira. A ilha de Porto Santo, também conhecida por Ilha Dourada, possui na sua costa sul praias de areia dourada e macia que a torna numa estância balnear muito apreciada. O clima temperado durante todo o ano e a tranquilidade que se vive devido ao seu isolamento, são as principais atrações de quem a procura.

O permite aos beneficiários umas férias calmas com o encanto das tradições e costumes milenares que perduram na ilha. Este equipamento hoteleiro dispõe de 24 quartos e 4 camaratas, totalizando 72 camas disponíveis.

A Estância de Férias foi frequentada por 405 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um aumento de 12% relativamente ao período Homólogo de 2010 (361 utentes).

Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel nos anos de 2010 e 2011.

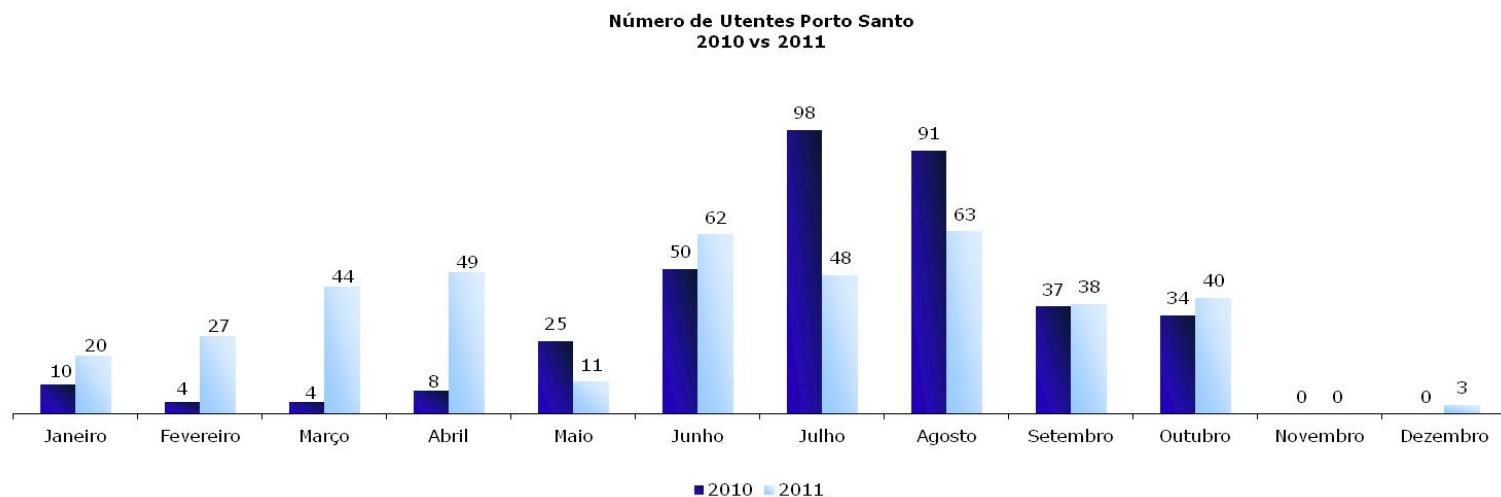


Figura 12 - Ocupação Porto Santo 2010 vs 2011





#### 4.5.5. Parque de campismo de Tavira

O Parque de Campismo de Tavira fica situado à saída da cidade de Tavira em pleno sotavento Algarvio.

A bonita cidade de Tavira espraia-se pelas duas margens do rio Gilão, também conhecido como a Ribeira da Asseca. As duas margens estão ligadas por uma ponte de origem romana e o rio é navegável durante a maré-alta até ao limite da ponte. À saída de Tavira e com acesso por barco, a ilha de Tavira oferece 11 km de praia e insere-se na reserva natural da Ria Formosa. É um dos locais mais procurados pelos observadores de aves marítimas.

Este equipamento hoteleiro tem cerca de 70.000m<sup>2</sup>. Para todos os que não possuem tenda própria, os SSPSP dispõe de 30 tendas de dois, três quartos com sala e 12 casas pré fabricadas equipadas com cozinha, sala comum, quarto e casa de banho.

O parque de campismo registou foi frequentado por 1.531 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um decréscimo de 52% relativamente ao período Homólogo de 2010 (3.246 utentes). Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal nos anos de 2010 e 2011.

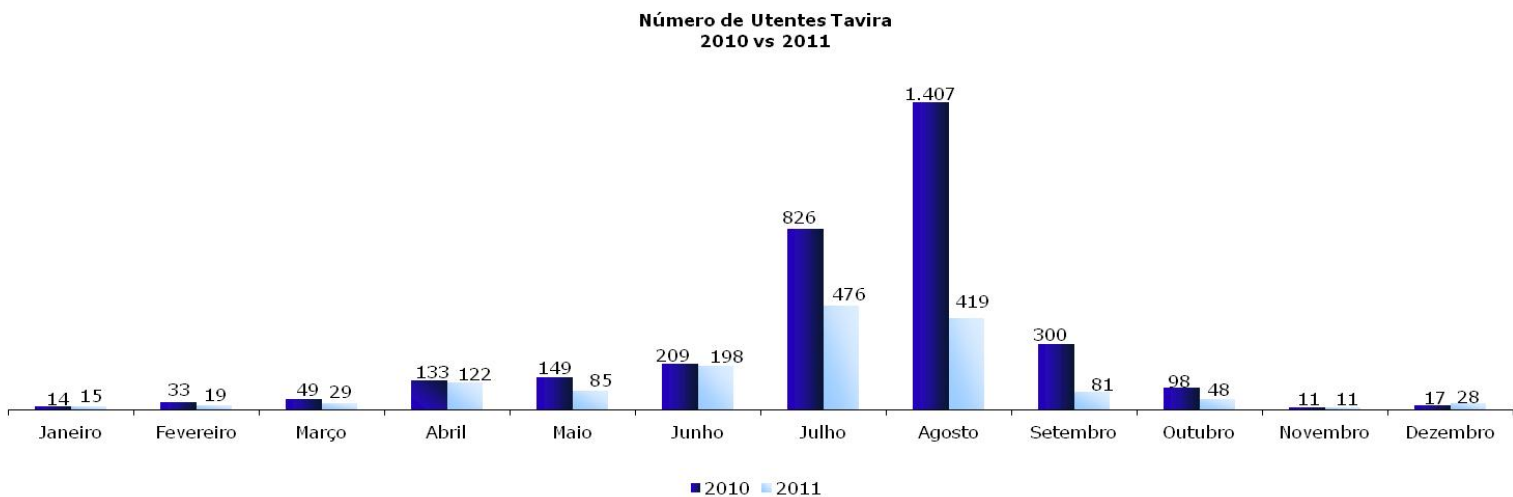


Figura 13 - Ocupação Tavira 2010 vs 2011



#### **4.6. Gabinete de Ação Social**

De acordo com a sua política de apoio aos Beneficiários, enquadrada num espírito de solidariedade e auxílio a situações especialmente gravosas e de emergência e ponderada de acordo com parâmetros de oportunidade, disponibilidade orçamental e racionalidade, os SSPSP continuaram a prestar Apoio Social em diversas vertentes.

O Gabinete de Ação Social destina-se a acompanhar os elementos policiais e famílias que, por se encontrarem em situação especialmente sensível e gravosa em termos familiares, económicos, sociais e profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.

No ano de 2011, o Gabinete de Ação Social realizou as seguintes atividades:

- ✓ Atendimento a 156 Beneficiários;
- ✓ Organização do 2º Encontro dos Aposentados;
- ✓ Atendimento telefónico – Linha LARES;
- ✓ Visitas Domiciliárias para avaliação de situações sociais;
- ✓ Realização de ações de sensibilização na 4ª Divisão e Escola Prática de Polícia;
- ✓ Participação na realização de 7 protocolos na Área de ação Social (creches, infantários, lares e serviços de apoio domiciliário)

#### **4.7. Caixa Económica**

Os SSPSP concedem empréstimos aos beneficiários de uma forma expedita, reservada e desburocratizada, na ótica da atividade de Apoio Social. A ajuda económica tem como finalidade cobrir situações problemáticas a nível de saúde, educação, dificuldades de tesouraria e de consumo geral. Existem dois regimes distintos para a atribuição de empréstimos:

- ✓ **Curto Prazo:** empréstimos de duração máxima até 12 meses por um montante equivalente à remuneração mensal do Beneficiário;
- ✓ **Médio e longo prazo:** empréstimos para prazos superiores a 12 meses para suprimento de situações de dificuldade que requeiram análise mais detalhada dos SSPSP;



### Caixa Económica

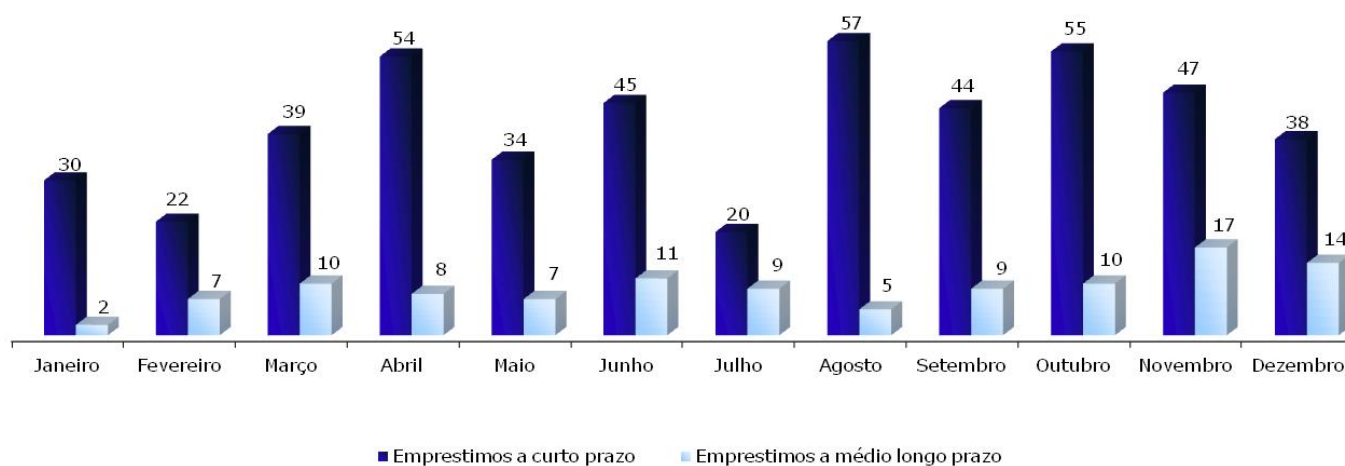


Figura 14 - Empréstimos Caixa Económica 2011

No ano de 2011 foram concedidos 594 empréstimos, o que representa um decréscimo de 16% correspondente a menos 114 empréstimos relativamente ao período homólogo de 2010 (708).

Dos empréstimos concedidos 485 com um valor total de 499.910,00€, foram de curto prazo e 109 foram de médio longo prazo com um valor de 1.399.950,00€.

O montante total dos empréstimos concedidos foi de 1.899.860,00€ o que representa uma variação de -4,95% relativamente ao montante emprestado no período homólogo de 2010 (1.998.788,00€).

## 4.8. Apoios Pecuniários

### 4.8.1. Subsídios por deficiência

Aos beneficiários que têm filhos com deficiência é atribuído um subsídio trimestral. Em 2011 foram abrangidos por este subsídio 113 beneficiários dos Serviços Sociais da PSP.

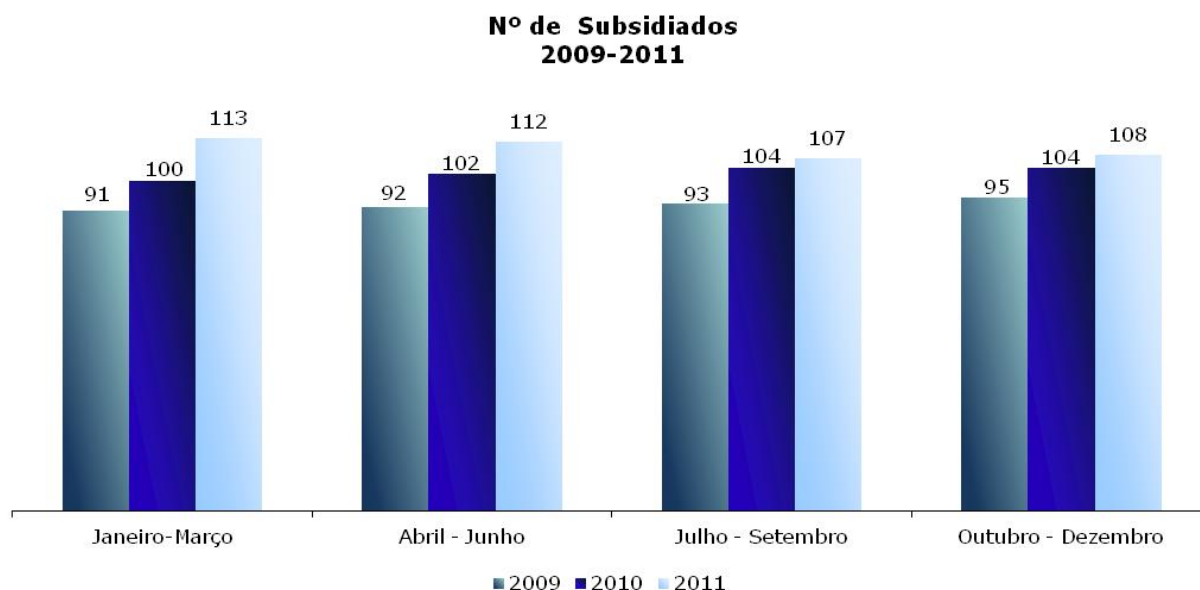


Figura 15 - Subsídios por Deficiência

#### **4.8.2. Subsídio especial a fundo perdido**

No total os SSPSP despenderam 6.407,17€ de Subsídios a fundo perdido a 8 Beneficiários, sendo que o montante mínimo concedido foi de 208,69€ e o máximo de 1.799,35€.

#### **4.9. Centro Integrado de Ação Social (CIAS)**

A criação de Centros Integrados de Ação Social (CIAS) é um equipamento social com finalidade de integração intergeracional, congregando beneficiários de todos os segmentos etários, albergando serviços vários de utilidade inquestionável desde consultórios médicos (dirigidos preferencialmente a beneficiários titulares não utilizadores das estruturas congéneres do SAD/PSP, como os aposentados e funcionários civis), passando pelas cafetarias e salas de convívio, lavandarias, mini-ginásios, netzones, salas de jogo, gabinetes de apoio psicológico, etc, numa lógica de geometria variável, tendo presente as necessidades concretas de acordo com a envolvente socioeconómica e demográfica.



A figura seguinte ilustra a procura pelos serviços disponibilizados no CIAS.

**Evolução da Utilização dos serviços do CIAS 2010/2011**

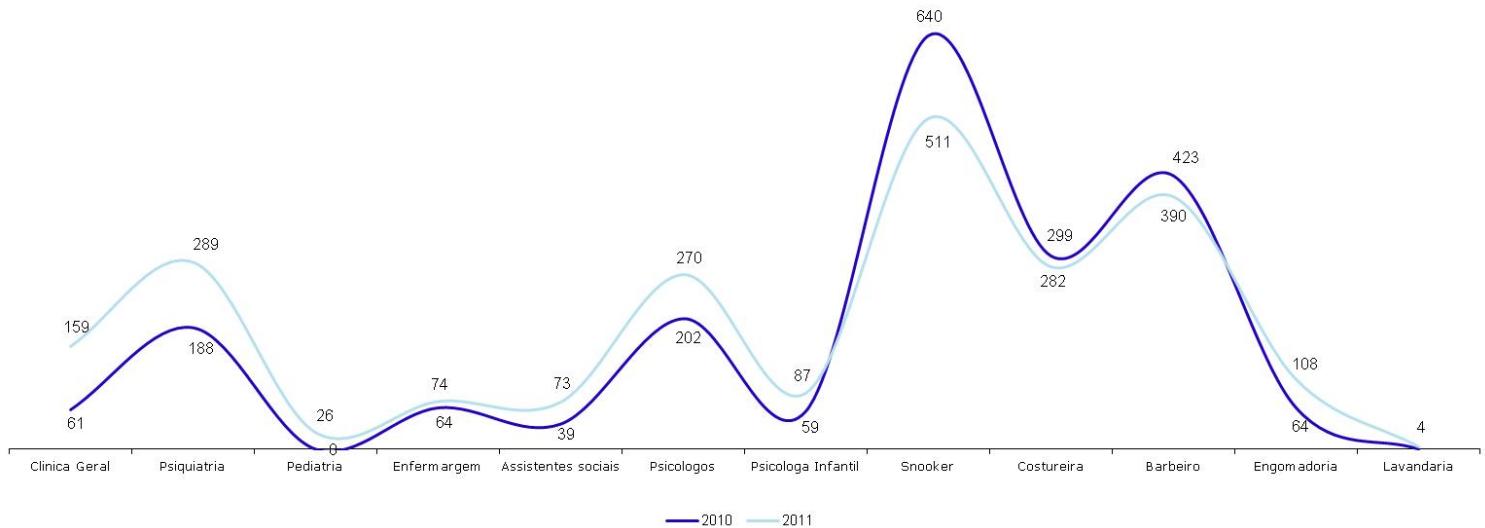


Figura 16 - Procura pelos serviços do CIAS

#### 4.10. Protocolos

Os SSPSP celebram **protocolos** com entidades e empresas públicas e privadas que permitam o acesso dos beneficiários a bens e serviços em condições e a preços mais favoráveis. Existem atualmente protocolos em diversas áreas tais como a Banca e Seguros, Lazer e Desporto, Saúde e Educação entre outros. No ano de 2011 foram celebrados 46 novos protocolos nas diversas áreas.

Protocolos Realizados	2011
Assistência Sénior	5
Bens de Consumo	1
Centro Ótico	4
Colégios	1
Comunicação	2
Creche e Infantário	4
Farmácia	14
Hospital	2
Saúde	11
Seguros	2
<b>Total</b>	<b>46</b>

Quadro 7 - Protocolos Celebrados em 2011



#### 4.11. Messe de Xabregas

Os SSPSP têm na sua estrutura uma pequena messe que serve refeições aos colaboradores internos dos SSPSP, Beneficiários, bem como a funcionários de entidades protocoladas. Destacamos o facto dos nossos beneficiários Idosos terem acesso à messe com refeições a um preço bastante reduzido (1,90€).

Conforme pode ser verificado no quadro abaixo, a atividade da messe no que diz respeito ao número de refeições servidas no ano de 2010 foi o seguinte:

Messe	2010	2011	Varição
Refeições	16.584	15.813	-4,65%
Sopas	710	868	22,25%
<b>Total</b>	<b>17.294</b>	<b>16.681</b>	<b>-3,54%</b>
Receita	46.133,70 €	41.334,90 €	-10,40%

Quadro 8 - Atividade da Messe



## 5. Avaliação Económico-Financeira

Na Avaliação Económico-Financeira são apresentados os principais aspetos financeiros da atividade dos SSPSP. Neste pressuposto é aqui analisada a situação financeira dos SSPSP, no final do ano de 2011 traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

### 5.1. Análise da receita

No mapa seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos SSPSP durante os anos de 2010 e 2011.

Classificação		Receita Cobrada Líquida		Peso Receita 2011	Variação 2010-2011
Código	Descrição	2010	2011		
0401990100	Taxas diversas	4.952,37 €	3.869,73 €	0,06%	-21,86%
050301	Administração central – Estado.	29.808,00 €	83.232,37 €	1,40%	179,23%
050500	Juros – Famílias.	190.275,69 €	218.544,70 €	3,66%	14,86%
060801	Famílias.	2.637.137,51 €	2.645.781,78 €	44,36%	0,33%
070105	Bens inutilizados.	1.062,00 €	0,00 €	0,00%	-100,00%
070107	Produtos alimentares e bebidas.	54.440,62 €	101.754,19 €	1,71%	86,91%
070207	Alimentação e alojamento.	448.727,49 €	423.264,15 €	7,10%	-5,67%
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto.		3.215,60 €	0,05%	
070299	Outros.	266.376,40 €	78.264,02 €	1,31%	-70,62%
070301	Habitacões.	1.062.170,36 €	1.114.327,36 €	18,68%	4,91%
070399	Outras.	72.849,50 €	74.444,00 €	1,25%	2,19%
080199	Outras.		15.430,25 €	0,26%	
<b>Total Corrente</b>		<b>4.767.799,94 €</b>	<b>4.762.128,15 €</b>	<b>79,84%</b>	<b>-0,12%</b>
100801	Famílias.	34.460,69 €	33.505,67 €	0,56%	-2,77%
110510	Famílias.	590.184,75 €	536.805,52 €	9,00%	-9,04%
110610	Famílias.	500.092,70 €	631.997,97 €	10,60%	26,38%
160101	Na posse do serviço	0,00 €	0,00 €	0,00%	
<b>Total Capital</b>		<b>1.124.738,14 €</b>	<b>1.202.309,16 €</b>	<b>20,16%</b>	<b>6,90%</b>
<b>Total</b>		<b>5.892.538,08 €</b>	<b>5.964.437,31 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,22%</b>

Quadro 9 - Estrutura e Evolução da Receita 2010-2011

Analisando em termos globais, verifica-se um crescimento das Receitas Totais de 2010 para 2011 na ordem dos 1,22%, explicado em grande parte, por um crescimento significativo das Receitas de Capital (6,90%), mais especificamente, pelo retorno nos Empréstimos de Médio e longo Prazo concedido aos beneficiários (10,60%).



Como se depreende da análise do quadro anterior, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública dispõem de um apreciável nível de Receitas Correntes (79,84%), onde se destaca as transferências Correntes advindas das famílias (Quotas), que detêm um peso de 44,36% das Receitas Totais, seguido pelos recebimentos com Rendas dos imóveis habitacionais e não habitacionais com 18.68% das Receitas Correntes.

Do ponto de vista do resultado obtido, observa-se um crescimento em 2011 das receitas do agrupamento "050301 – Administração central – Estado ", em 179,23%.

Como já referido, os SSPSP desempenham uma função eminentemente social, claramente visível na intervenção que detêm juntos dos beneficiários, via concessão de empréstimos de Curto e Médio Longo Prazo, que visam fundamentalmente salvaguardar e ajudar, os beneficiários em situações económico-financeira mais premente. O peso global das receitas advindas das amortizações dos empréstimos (19,60%), realça esta componente social e o crescimento em 2011 dos Empréstimos de Médio e Longo Prazo (26.38%), espelha a necessidade que os beneficiários têm na repartição dos encargos por períodos mais longos.

## 5.2. Análise da despesa

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se o quadro abaixo e a figura abaixo com os seus grandes agregados:

Descrição	Despesas Pagas		Peso Despesa 2011	Variação 2010-2011
	2010	2011		
Despesas com pessoal	1.163.573,83 €	1.114.467,78 €	18,75%	-4,22%
Aquisição de bens e serviços	1.915.983,37 €	1.995.185,96 €	33,57%	4,13%
Transferências correntes	183.895,15 €	193.627,32 €	3,26%	5,29%
Outras despesas correntes	36.413,28 €	2.894,08 €	0,05%	-92,05%
Aquisição de bens de capital	592.844,24 €	737.003,38 €	12,40%	24,32%
Ativos Financeiros	1.998.788,00 €	1.899.860,00 €	31,97%	-4,95%
<b>Total</b>	<b>5.891.497,87 €</b>	<b>5.943.038,52 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,87%</b>

Quadro 10 - Evolução da Despesa 2010e 2011

A evolução da despesa global teve um acréscimo de apenas 0,87% de 2010 para 2011, verificando-se uma diminuição muito acentuada na rubrica "Outras Despesas Correntes", muito embora, sem muita expressão em termos absolutos.





O segundo agrupamento, com maior expressão em termos de incremento, foi o grupo das despesas com concessão de subsídios, desta feita, também com pouca expressão de valor puro.

Por outro lado, como anteriormente referido, as despesas referentes a Ativos Financeiros, registaram um decréscimo de 4,95% no mesmo período, sendo que neste caso, a expressão em termos absolutos é mais significativa, já que ronda os €98.928,00€.

O gráfico seguinte mostra também o crescimento com a *“Aquisição de Bens e Serviços”*, explicado em grande parte pelas despesas em *“Conservação de bens”*, *“Vigilância e Segurança”* e *“Outros Serviços”*.

As *“Despesas com Pessoal”* têm diminuído de uma forma gradual e normal. As despesas com Ativos Financeiros, como já salientado, detêm uma importância significativa no *“core Business”* dos SSPSP, não só no garante assistencialista aos beneficiários, como também, contraparte nas receitas.

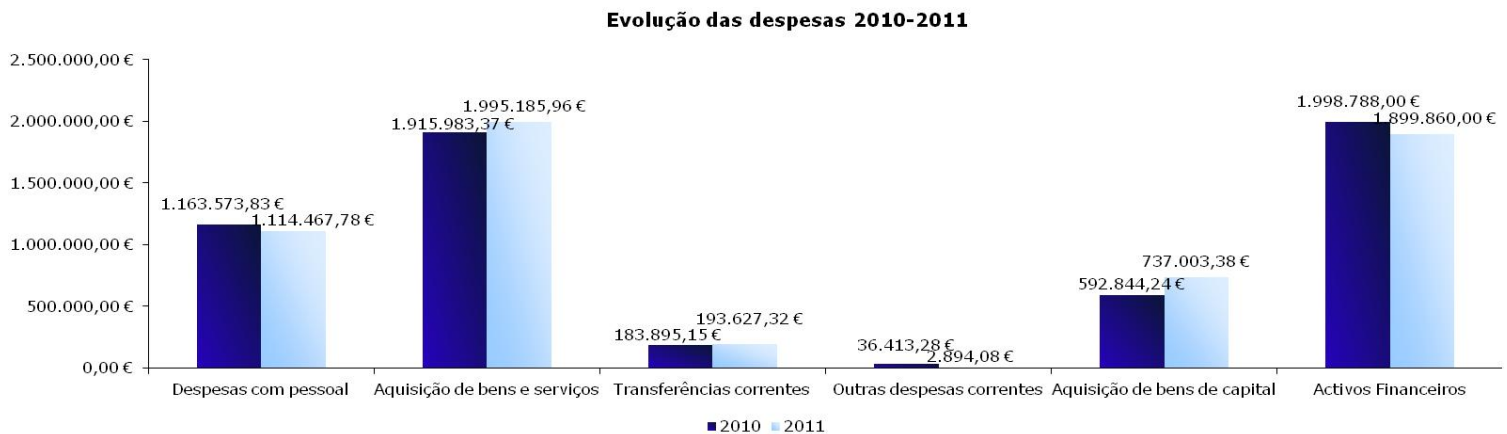


Figura 17 - Evolução da Despesa 2011 e 2010

### 5.3. Situação Patrimonial

A situação Patrimonial dos SSPSP é sinteticamente apresentada no quadro abaixo.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
 Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública



Ativo Líquido	Ativo Líquido 2010	Ativo Líquido 2011	Peso Ativo 2011	Variação 2010-2011
<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00 €	0,51 €	0,00%	
Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	752.396,39 €	1.107.725,43 €	5,65%	47,23%
	752.396,39 €	1.107.725,94 €	5,65%	47,23%
<b>Imobilizações corpóreas</b>				
Terrenos e Recurso Naturais	201.530,99 €	201.530,99 €	1,03%	
Edifícios e Outras Construções	5.079.747,70 €	4.986.791,62 €	25,42%	-1,83%
Equipamento Básico	58.076,55 €	135.246,20 €	0,69%	132,88%
Equipamento de Transporte	0,00 €	0,00 €		
Ferramentas e Utensílios	346,53 €	844,32 €	0,00%	143,65%
Equipamento Administrativo	405.029,35 €	556.278,74 €	2,84%	37,34%
Outras Imobilizações Corpóreas	252.743,68 €	152.225,11 €	0,78%	-39,77%
Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	655.171,83 €	698.981,28 €	3,56%	6,69%
	6.652.646,63 €	6.731.898,26 €	34,32%	1,19%
<b>Dívidas de terceiros – Curto prazo</b>				
Outros Devedores e Credores Diversos	3.789.025,21 €	4.906.165,77 €	25,01%	29,48%
	3.789.025,21 €	4.906.165,77 €	25,01%	29,48%
<b>Títulos negociáveis</b>				
Outras Aplicações de Tesouraria	6.200.000,00 €	6.800.000,00 €	34,66%	9,68%
	6.200.000,00 €	6.800.000,00 €	34,66%	9,68%
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
Conta no Tesouro	601.376,77 €	12.239,17 €	0,06%	-97,96%
Depósitos em Instituições Financeiras	48.366,86 €	58.777,70 €	0,30%	21,52%
	649.743,63 €	71.016,87 €	0,36%	-89,07%
<b>Total de Ativo</b>	<b>18.043.811,86 €</b>	<b>19.616.806,84 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,72%</b>

Quadro 11 - Balanço Ativo

A situação patrimonial teve uma evolução positiva com o ativo a crescer 8,72% entre 2010 e 2011.

Fundos Próprio e Passivo	2010	2011	Peso 2011	Variação 2010-2011
<b>Fundos Próprio</b>				
Património	5.839.808,94 €	5.839.808,94 €	29,77%	0,00%
	5.839.808,94 €	5.839.808,94 €	29,77%	0,00%
Resultados transitados	10.680.438,11 €	11.917.018,05 €	60,75%	11,58%
Resultado líquido do Exercício	1.164.326,81 €	1.110.395,61 €	5,66%	-4,63%
	11.844.764,92 €	13.027.413,66 €	66,41%	9,98%
<b>Dívidas a terceiros Curto prazo</b>				
Estado e Outros Entes Públicos	0,00 €	470,43 €		
De curto Prazo	0,00 €	0,00 €		
	0,00 €	468,62 €		
<b>Acréscimos e diferimentos</b>				
Acréscimos de Custos	0,00 €			
Proveitos Diferidos	359.238,00 €	749.113,81 €	3,82%	108,53%
	359.238,00 €	749.113,81 €	3,82%	108,53%
<b>Total de Fundos próprios e do passivo</b>	<b>18.043.811,86 €</b>	<b>19.616.806,84 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>8,72%</b>

Quadro 12 - Balanço – Capital Próprio e Passivo



## 6. Balanço Social

### 6.1. Introdução

O Balanço Social é um instrumento de informação essencial à gestão das organizações, na medida em que permite avaliar o seu desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano.

O presente Balanço Social, relativo ao ano de 2011, foi elaborado nos termos do disposto no D. L. n.º 190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

### 6.2. Recursos Humanos

#### 6.2.1. Categoria Profissional

A 31 de dezembro de 2011 os SSPSP tinham um total de 42 funcionários efetivos, dos quais 28 (64%) são elementos com funções policiais e 14 são civis. A figura seguinte distribui os funcionários dos SSPSP pela sua categoria profissional.

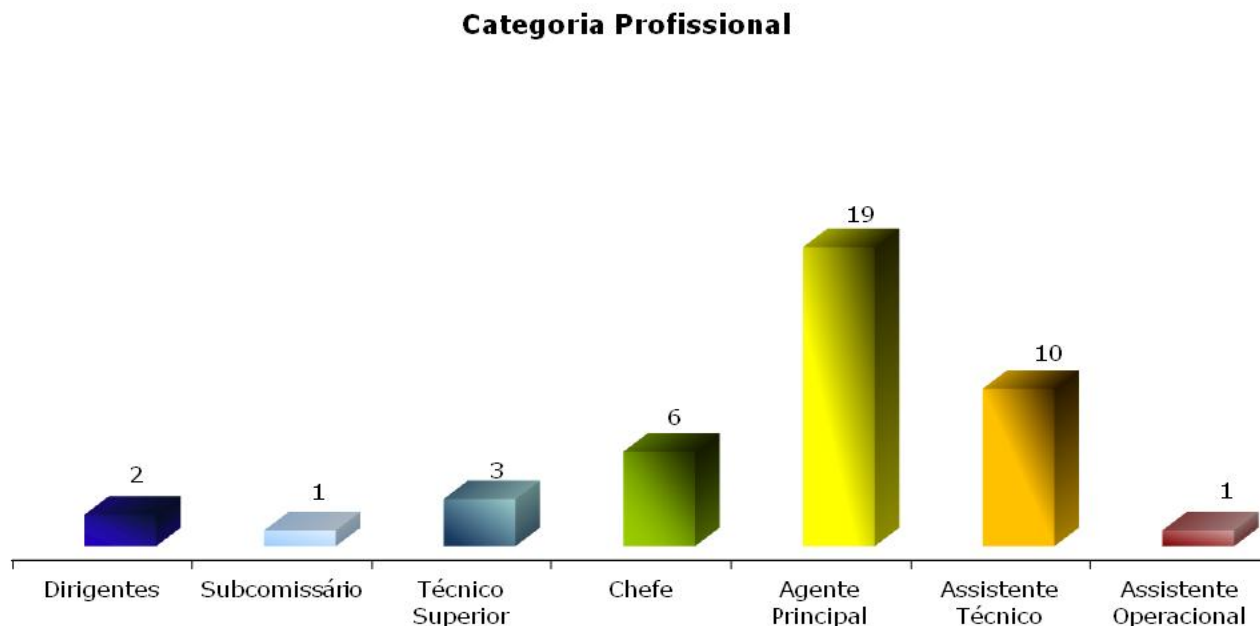


Figura 18 - Categoria Profissional



- ✓ Do universo de colaboradores dos SSPSP 19 têm a categoria profissional de Agente principal e 6 de Chefe;
  
- ✓ Os SSPSP têm 10 assistentes técnicos a exercer funções, isto é, 26% dos colaboradores dos SSPSP.

### 6.2.2. Colaboradores Internos segundo o Género

A 31 de dezembro de 2011 os colaboradores dos SSPSP estavam repartidos em 17 colaboradores do sexo Feminino e 25 do sexo Masculino vide a evolução na figura seguinte.

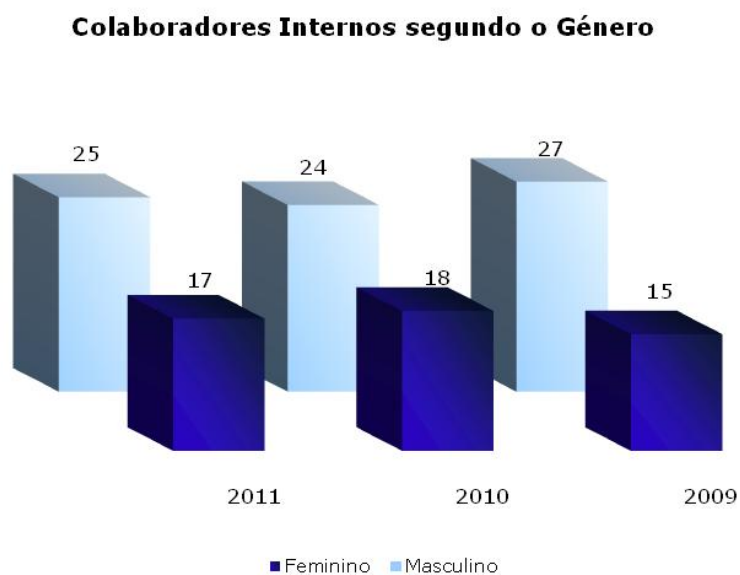


Figura 19 - Colaboradores Internos segundo o Género

### 6.2.3. Escalão Etário

A figura seguinte distribui os colaboradores internos dos SSPSP por escalão etário. Os escalões etários com maior representatividade são escalões etários dos 45-49 anos e o de 50-54, estes escalões em conjunto representam 64% dos colaboradores internos.



### Escala Etária Dezembro 2011

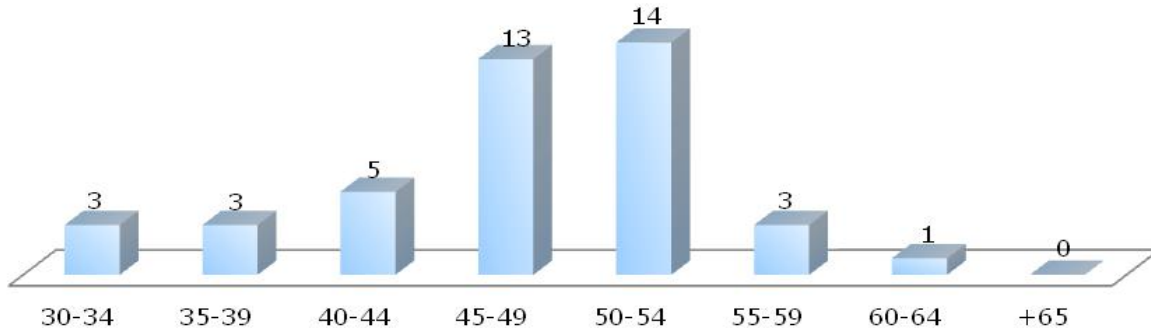


Figura 20 - Escala Etária

- ✓ **Nível Etário Médio:** O nível etário médio dos SSPSP é de **48 anos** (calculado através da média de idades dos colaboradores internos dos SSPSP).
  
- ✓ **Nível Etário Médio Masculino:** O nível etário médio masculino dos SSPSP é de **47 anos**, (média de idades dos colaboradores do internos do sexo Masculino).
  
- ✓ **Nível Etário Médio Feminino:** O nível etário médio feminino é de **49anos** (média de Idades dos colaboradores internos do sexo Feminino).
  
- ✓ **Índice de Envelhecimento:** O índice de envelhecimento dos SSPSP é de 43%, o índice de envelhecimento representa a percentagem de colaboradores internos com mais de 50 anos.

#### 6.2.4. Nível de Habilitações

Dos 42 colaboradores internos dos SSPSP 14 têm o ensino secundário completo e 7 têm a licenciatura. A figura abaixo distribui os colaboradores internos dos SSPSP pelo seu nível Habilitacional.



### Nível Habilitacional

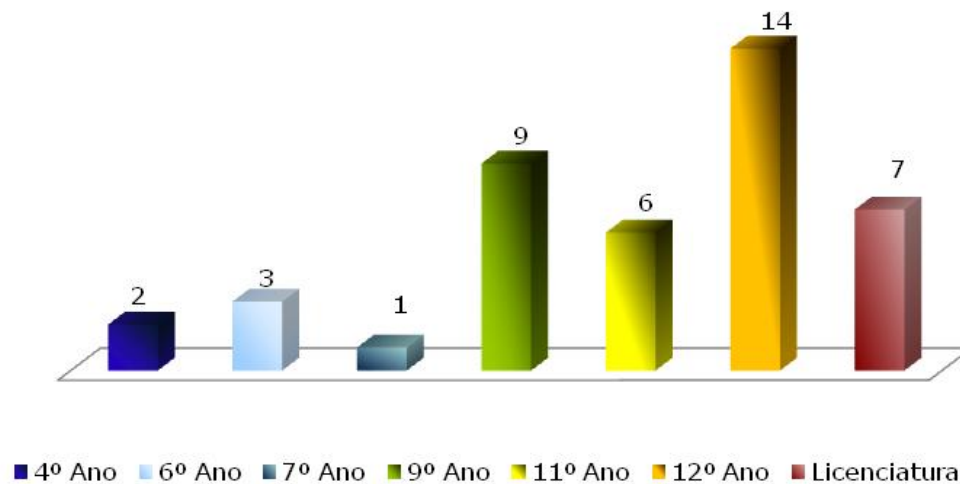


Figura 21 - Nível Habilitacional

- ✓ **Índice de Tecnicidade:** o índice de tecnicidade representa a percentagem de técnicos superiores dos SSPSP. A 31 de dezembro de 2010 o Índice de Tecnicidade foi de **19%** enquanto que no período homólogo foi de **12%**.
  
- ✓ **Taxa de Habilitação Básica:** a taxa de Habilitação básica dos SSPSP é de **36%**.
  
- ✓ **Taxa de Habilitação Secundária:** A taxa de Habilitação secundária é de **45%**.
  
- ✓ **Taxa de Habilitação Superior:** A taxa de habilitação secundária é de **19%**.

#### 6.2.5. Rotatividade

No ano de 2011 a taxa de rotatividade foi de 150%, uma vez que saíram 2 colaboradores internos e entraram 3.



### 6.3. Encargos com Pessoal

O custo correspondente aos encargos com pessoal foi de 1.114.467,78 €, este valor representou um decréscimo de 4,22% comparativamente ao período homólogo de 2010.

### 6.4. Formação

O quadro abaixo descreve as ações de formação realizadas pelos colaboradores internos dos SSPSP no ano de 2011.

Curso	Nº Horas	Nº de Formandos	Total
Controlo de Gestão	17	1	17
Seminário (R)evolução da informação pública: preservar, certificar e acessibilizar	14	1	14
As competências relacionais no atendimento às pessoas idosas	3	19	57
Responsabilidade Civil, Disciplinar, Criminal e Financeiro na A. P	30	1	30
Gestão de Projeto (Certificação IPMA), modulo 1	30	1	30
Gestão de Projeto (Certificação IPMA), modulo 2	30	1	30
Planeamento, Avaliação, Controlo e Desenvolvimento Organizacional	108	1	108
O Contrato De Empreitada De Obras Públicas: Da Formação a Execução	35	2	70
Inventariação E Gestão Avançada do Património	30	1	30
Gestão de Aprovisionamento	30	2	60
O Contrato De Empreitada De Obras Públicas: Da Formação a Execução	35	1	35
Otimização e Gestão de Dados Excel	30	3	90
Escrituração em POCP	30	1	30
Contabilidade e Gestão Orçamental	60	1	60
Contabilidade Pública	30	1	30
Gestão de Tesouraria e Fundo de Maneio	21	1	21
A Folha de Calculo Excell (2007)	30	1	30
Navegação Web e Comunicação Eletrónica	12	5	60
Linguagem HTML	18	1	18
Relações Publicas e Protocolo	40	1	40
Introdução À Informática e ao Ambiente Windows (XP)	18	2	36
Automatização de Processos Administrativos: do Office ao Workflow	30	1	30
Higiene e Segurança Alimentar	25	2	50
Sala e Cozinha	25	1	25
Serviços e Buffets	25	1	25
O Processador de Texto Word (2007)	35	1	35
A Base de Dados Acess	30	1	30
Seminário da Gestão da Informação Arquivista numa Administração Publica Renovada	6	1	6
	24	1	24
<b>Total de Horas</b>			<b>1.121</b>

Quadro 13 - Formações Realizadas em 2011



## 6.5. Satisfação dos Colaboradores Internos

Na ótica de uma filosofia de gestão concertada e sustentável, torna-se necessário acompanhar e cultivar a satisfação e solidariedade dos colaboradores. Nesse sentido elaborou-se um questionário com o objetivo de dar voz aos colaboradores internos, de modo a refletir o seu grau de satisfação com a instituição.

O questionário desenvolvido é de natureza confidencial e o seu tratamento é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, respeitando o anonimato dos inqueridos. Pretendendo eliminar a tendência central das respostas a questionários, foi definida uma escala gradativa de cinco níveis:

- ✓ 1 = Muito Insatisfeito;
- ✓ 2 = Insatisfeito;
- ✓ 3 = Pouco Satisfeito;
- ✓ 4 = Satisfeito;
- ✓ 5 = Muito Satisfeito;

O questionário é composto por sete unidades temáticas que permitem a abrangência necessária para os inqueridos expressarem o seu grau de satisfação sobre diversos temas.

### 6.5.1. Satisfação Global dos Colaboradores com os SSPSP

Na perspetiva da satisfação global dos colaboradores com os SSPSP, foram efetuadas questões sobre a imagem da organização, o desempenho global, a capacidade de resolução de problemas, o envolvimento dos colaboradores e o nível do diálogo entre colaboradores e gestores.



Figura 22 - Grau de Satisfação





Assim pela análise à figura supra verifica-se que:

- ✓ A apreciação global dos colaboradores internos é de satisfação com os SSPSP.

### 6.5.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão

A nível dos sistemas de gestão, foram efetuadas questões sobre a aptidão das lideranças de topo e intermédias, bem como a sua capacidade de comunicação e também sobre a forma como o sistema de avaliação do desempenho foi implementado.



Figura 23 - Satisfação com a gestão e Sistemas de Gestão

Pela análise à figura supra verifica-se que:

- ✓ Relativamente à Aptidão da liderança para conduzir a Organização, os colaboradores internos manifestam-se Satisfeitos com a Gestão de Topo (4,44 de média de satisfação) e Intermédia (4,28);
- ✓ Os colaboradores Internos manifestam-se satisfeitos com a Aptidão da gestão para comunicar;
- ✓ A forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado, obteve uma média de satisfação de 3,78.



### 6.5.3. Satisfação com as Condições de Trabalho

Para aferir a satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho, foram efetuadas questões sobre o ambiente de trabalho, a forma como a organização gere os conflitos, a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar ou assuntos de saúde e o nível de igualdade no que concerne ao acesso à formação.

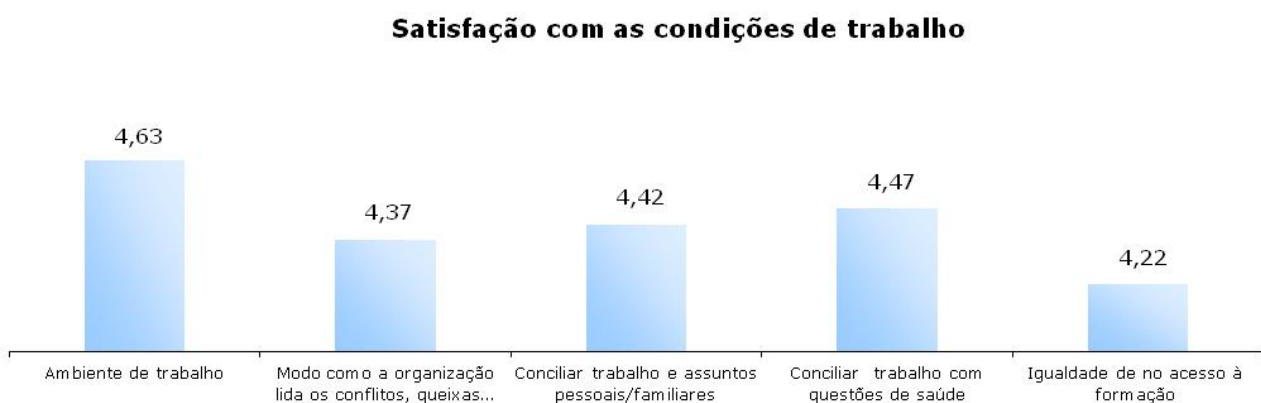


Figura 24 - Satisfação com as condições de trabalho

Os colaboradores internos dos SSPSP avaliam as condições de trabalho dos SSPSP positivamente, com destaque para a possibilidade em conciliar o trabalho com questões de saúde (média de satisfação de 4,50)

### 6.5.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira

Na medição da satisfação dos colaboradores com o desenvolvimento da sua carreira, foram efetuadas três questões: Oportunidades criadas pelos SSPSP no desenvolvimento de novas competências; Ações de formação que realizou até ao presente; Nível de conhecimento que tem a nível dos objetivos da instituição.



### Satisfação global com o desenvolvimento da carreira

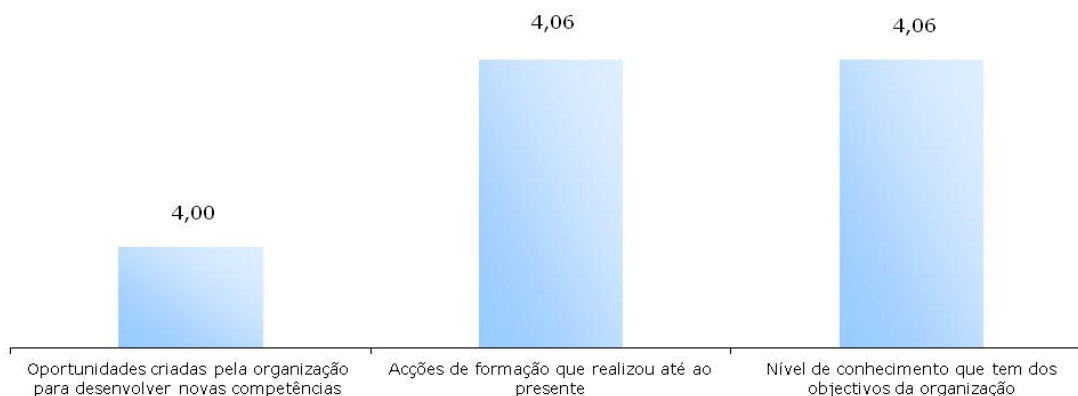


Figura 25 - Satisfação global com o desenvolvimento da carreira

### 6.5.5. Níveis de Motivação

As seguintes temáticas foram utilizadas para medir o nível de motivação dos colaboradores: Aprender novos métodos de trabalho; Desenvolver trabalhos em equipa; Participar em acções de formação; A possibilidade de participar em projetos de mudança nos SSPSP; A possibilidade de sugerir melhorias.

### Níveis de motivação



Figura 26 - Níveis de Motivação



Relativamente ao nível de motivação verifica-se:

- ✓ Os colaboradores internos classificam com uma média de satisfação de 4,5 a possibilidade em desenvolver o trabalho em equipa e de 4,56 a possibilidade de aprender novos métodos de trabalho.

### 6.5.6. Satisfação com o Estilo de Liderança

No apuramento da satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança do gestor de topo e intermédios, foram efetuadas as seguintes questões: Liderança; Empenho na mudança; Aceita críticas; Delega competências; Estímulo à iniciativa; Encoraja a confiança e o respeito; Cultura de mudança; Promoção de formação; Reconhecimento do esforço.

**Satisfação com o estilo de liderança**

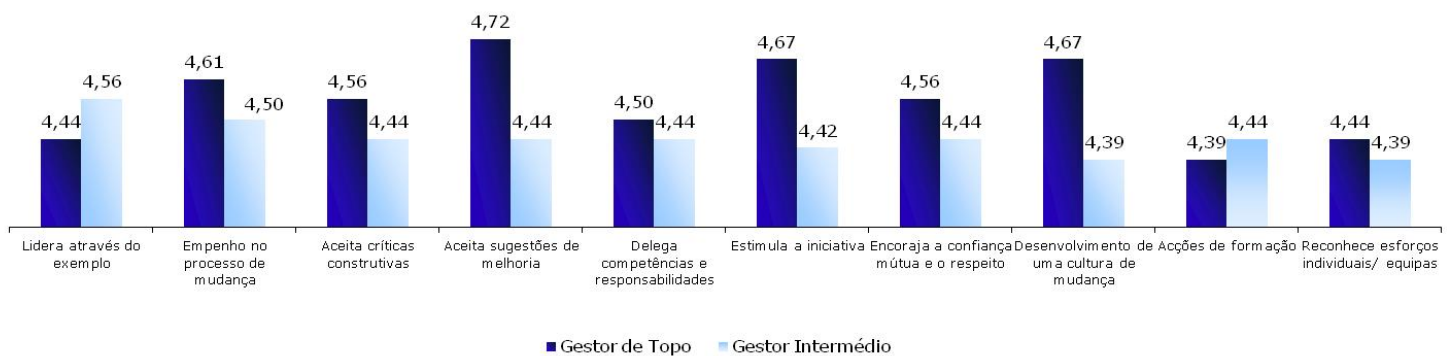


Figura 27 - Satisfação com estilo de liderança

Os colaboradores internos dos SSPSP classificam o estilo de liderança do gestor de topo e Intermédio positivamente, no entanto o gestor de topo tem uma classificação superior ao intermédio.



### 6.5.7. Condições de Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços

De forma a quantificar a satisfação dos colaboradores com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços foram efetuadas questões relativamente a esses mesmos tópicos, cujos resultados podemos consultar na Figura abaixo.

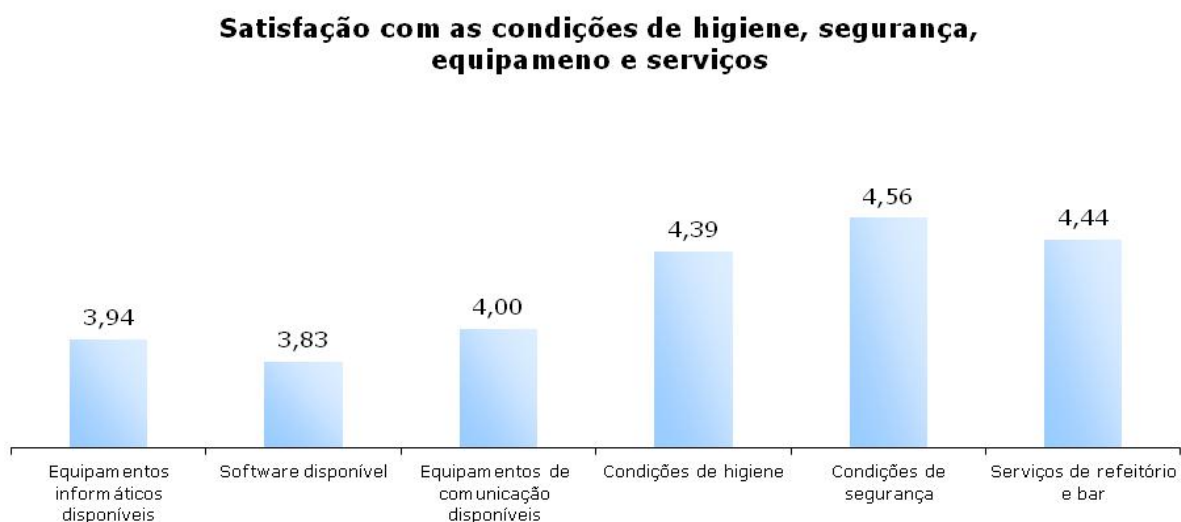


Figura 28 - Satisfação com condições



## 7. Conclusão

O presente documento apresenta o Relatório de Atividades dos SPPPSP relativo ao ano de 2011. Pretende-se de forma sintética espelhar a atuação deste serviço nas suas diferentes formas de ação, durante o período em análise, traduzindo a abordagem da cultura de gestão por objetivos, em particular no que concerne aos valores matriciais de coerência e integração das ações da organização, dirigentes e funcionários, e as alterações que esta abordagem preconiza na Organização.

O ano de 2011 caracterizou-se por uma conjuntura económica adversa que veio reforçar o papel de cariz social dos SSPSP que tem disponibilizado diversos serviços que pretendem ajudar a fazer face a dificuldades sentidas pelos nossos beneficiários em diferentes áreas. Assim, no quadro da sua nobre missão, os SSPSP promovem um leque alargado de atividades, que sumariamente poderão ser agrupadas em oito grandes áreas:

- Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial, garantindo a tranquilidade e independência necessárias para o exercício das funções de autoridade pública;
- Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres, designadamente através das suas estâncias próprias de férias;
- Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;
- Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobreendividamento;
- Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;



- Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e de convívio institucional;
- Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social;
- Satisfação de necessidades emergentes da especificidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficiente ou deficientemente supridas pelo mercado.

No âmbito do QUAR, destacamos pela positiva o Objetivo Operacional de Eficiência, uma vez que actual conjuntura Nacional os SSPSP conseguiram aumentar as receitas arrecadadas. É também de salientar o reconhecimento do bom trabalho desenvolvido nos SSPSP espelhado pelo aumento do número de Beneficiários Aposentados – únicos que têm a faculdade de optar pela manutenção da condição de beneficiário dos SSPSP.

Assim, e de acordo com o disposto no artigo 18º da lei 66-B/2007, propõe-se que a avaliação dos SSPSP seja considerada Bom uma vez que foram superados os objetivos mais relevantes a que nos propusemos no âmbito do QUAR

Os mais de 50 anos de existência dos SSPSP caracterizaram-se por avanços organizacionais interligados com uma contínua expansão para diversas áreas de intervenção.

Realçamos contudo que a atuação dos SSPSP seria mais facilitada se inserida num enquadramento legal moderno e de acordo com a atualidade, visto que persistem determinados problemas de especial importância por força da relativa obsolescência da atual lei orgânica que fragiliza a missão dos SSPSP.

Os Serviços Sociais da PSP pretendem a longo-prazo apresentar-se como uma instituição orientada para a satisfação das reais necessidades e expectativas dos seus utentes/clientes atuais e potenciais, com elevada credibilidade e o merecedor respeito do universo dos funcionários da PSP no ativo e na situação de aposentação, funcionalmente.

É importante, por fim, realçar que os SSPSP não dispõe de verbas do Orçamento de Estado para o seu financiamento, contudo existem constrangimentos alheios aos SSPSP, que dificultam a utilização, rentabilização e aplicação do saldo financeiro existente, resultante da seu funcionamento.



Em suma, a avaliação da atividade desenvolvida ao longo de 2011 é globalmente positiva. Os objetivos gerais indicados no plano de atividades foram alcançados, devendo-se tal facto ao contributo dedicado de todos os elementos que integram o quadro dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública.

A todos que pela sua devoção, contribuíram para a realização dos objetivos propostos, o meu sincero reconhecimento.

Lisboa, 23 de Maio de 2012

O Director Nacional e Director dos Serviços Sociais

Paulo Valente Gomes

Superintendente